

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

JANEIRO A ABRIL DE 2025

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: POLÍTICAS DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0058)						
IMPLANTAÇÃO DOS HOSPITAIS REGIONAIS (1020)	-		-		-	
POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4121)	101,57		111,75		0,91	
POLÍTICAS PRÉ E PÓS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4122)	100,44		97,44		1,03	
ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4123)	0,00		0,00		-	
Programa: APOIO À GESTÃO DO SUS (0059)						
POLÍTICAS E AÇÕES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) (2023)	0,00		5,71		0,00	
GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (2024)	100,00		82,64		1,21	
SATISFAÇÃO, RECONHECIMENTO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE (2026)	228,10		22,84		9,99	
PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4458)	100,00		91,62		1,09	
Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0060)						
SAÚDE EM REDE (1022)	-		0,48		-	
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (4125)	100,00		99,64		1,00	
PROMOÇÃO À SAÚDE E POLÍTICAS DE EQUIDADE (4126)	100,12		98,99		1,01	
ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (4127)	-		0,06		-	
Programa: ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE (0061)						
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4129)	98,85		106,74		0,93	
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4130)	-		23,17		-	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL (4131)	100,20		89,85		1,12	
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (4132)	0,00		137,92		0,00	
Programa: ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE (0062)						
ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS JUDICIAIS (4133)	101,68		55,66		1,83	
ACESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4134)	112,92		27,28		4,14	
ACESSO ELETIVO (4135)	-		13,45		-	
SERVIÇOS MÓVEIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4136)	100,00		92,36		1,08	
PROGRAMAÇÃO, CONTRATAÇÃO E PROCESSAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (4137)	489,29		105,19		4,65	
Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0063)						
VACINA MAIS MINAS (1021)	-		18,29		-	
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (4143)	56,00		13,99		4,00	
VIGILÂNCIA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS (4144)	-		606,52		-	
VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E IMUNIZAÇÃO (4145)	100,00		304,53		0,33	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR (4146)	0,00		218,92		0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4147)	-		35,65		-	

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abr % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abr % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abr (A/B)	Farol
Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0064)						
ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4148)	99,69		53,30		1,87	
POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4149)	77,40		34,92		2,22	
Programa: PRIMEIRA INFÂNCIA MINAS (0068)						
FILHOS DE MINAS (4490)	0,35		1.242,67		0,00	
Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0166)						
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS- ESP (2110)	100,00		221,28		0,45	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FHEMIG (2111)	100,00		265,94		0,38	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP (2112)	100,00		321,34		0,31	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (2115)	100,00		-		-	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS- HEMOMINAS (2135)	100,00		245,09		0,41	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS-FUNED (2136)	100,00		132,70		0,75	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (2137)	100,00		-		-	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087)	0,00		-		-	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	85,87		95,13		0,90	
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		81,81		1,22	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: **POLÍTICAS DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0058)**

Ação: **IMPLANTAÇÃO DOS HOSPITAIS REGIONAIS (1020)**

Produto: **HOSPITAIS REGIONAIS IMPLANTADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	671.350,00	7.746.517,00	5.067.091,85	428.215,91	2.679.425,15	65,41	5,53
3.95.1	0,00	1.534.968,00	1.534.968,00	0,00	0,00	100,00	0,00
4.95.1	0,00	384.417.938,71	18.036.214,30	6.395.763,99	366.381.724,41	4,69	1,66
TOTAL	671.350,00	393.699.423,71	24.638.274,15	6.823.979,90	369.061.149,56	6,26	1,73

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹️	-	☹️	-	☹️

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	2	2	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	671.350,00	393.699.423,71	0,00	6.604.567,01	983,77	1,68	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação tem a finalidade de implantar hospitais públicos regionais a fim de suprir lacunas assistenciais em diferentes regiões do Estado e prestar papel de referência hospitalar secundária e terciária para a população. Para tal, a ação destina recursos de investimento para a construção e equipagem dos hospitais regionais. As metas físicas e financeiras programadas estão relacionadas com o produto "Hospitais Regionais Implantados", em consonância com o objetivo do Projeto Estratégico Hospitais Regionais. O resultado esperado para o ano no âmbito da ação orçamentária é o cumprimento da meta física pactuada, tendo em vista a necessidade de implantação dos hospitais regionais, conforme cronograma de conclusão das obras e equipagem dos hospitais. 1) Conclusão das Obras dos Hospitais Regionais No primeiro bimestre de 2025, foram realizadas descentralizações financeiras para as medições referentes aos serviços de Apoio Técnico e Supervisão de Obras nos Hospitais Regionais de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Divinópolis, Sete Lagoas e Conselheiro Lafaiete. As descentralizações financeiras para as medições de obras ocorreram de maneira regular, exceto no caso do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete, onde houve um distrato com a empresa responsável pela construção. No entanto, a SEINFRA já está providenciando um novo contrato para dar continuidade à obra. Em fevereiro, o Estado retomou o serviço de vigilância armada nas dependências do Hospital Regional de Juiz de Fora. No segundo bimestre de 2025, foram realizadas descentralizações financeiras para as medições referentes aos serviços de Apoio Técnico e Supervisão de Obras nos Hospitais Regionais de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Divinópolis, Sete Lagoas e Conselheiro Lafaiete. As descentralizações financeiras para as medições de obras ocorreram de maneira regular. 2) Equipagem dos Hospitais Regionais No primeiro e segundo bimestre de 2025, seguiram em andamento as atividades e os trâmites necessários para a aquisição de equipamentos para os Hospitais Regionais de Teófilo Otoni e Governador Valadares. 3) Definição do modelo de operação dos Hospitais Regionais No primeiro e segundo bimestre de 2025, seguiram em andamento as atividades e os trâmites necessários para a definição do modelo de operação dos Hospitais Regionais de Divinópolis, Sete Lagoas e Conselheiro Lafaiete.

Ação: **POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4121)**

Produto: **HOSPITAIS MANTIDOS E/OU AMPLIADOS** Unid. de Medida: **HOSPITAL**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.125.842.105,00	2.238.081.861,26	1.824.367.150,80	1.280.605.162,41	413.714.710,46	81,51	57,22
3.10.8	219.033.810,00	285.669.188,81	229.538.907,74	177.407.300,40	56.130.281,07	80,35	62,10
3.62.1	16.597.030,00	22.677.567,00	0,00	0,00	22.677.567,00	0,00	0,00
3.63.1	4.075.451,00	4.975.451,00	0,00	0,00	4.975.451,00	0,00	0,00
3.92.1	3.035.736,00	9.542.736,00	80.812,00	12.332,00	9.461.924,00	0,85	0,13
4.10.8	7.689.592,00	10,00	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00
4.64.1	604.538,00	604.538,00	0,00	0,00	604.538,00	0,00	0,00
4.65.1	7.462.380,00	7.462.380,00	0,00	0,00	7.462.380,00	0,00	0,00
TOTAL	2.384.340.642,00	2.569.013.732,07	2.053.986.870,54	1.458.024.794,81	515.026.861,53	79,95	56,75

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
101,57	😊	111,75	😊	0,91	😊

Meta PPAG -	Meta reprogramada -	Programado	Realizado	Realizado Jan/Abr / meta	Realizado Jan/Abr / meta	Realizado Jan/Abr /
-------------	---------------------	------------	-----------	--------------------------	--------------------------	---------------------

	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Jan/Abr (C)	Jan/Abr (D)	PPAG - % (D/A)	reprogramada - % (D/B)	Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	383	389	383	389	101,57	100,00	101,57
Financeiro	2.384.340.642,00	2.569.013.732,07	677.900.978,62	757.551.414,23	31,77	29,49	111,75

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4121 tem a finalidade implementar e manter as políticas de atenção hospitalar, bem como as portas hospitalares de urgência e emergência do Estado de Minas Gerais, a fim de reduzir os vazios assistenciais, promover ampliação do acesso, fortalecer as Redes de Atenção à Saúde e aumentar a resolubilidade hospitalar nos territórios. Para tal, a ação destina recursos para qualificar as políticas de atenção hospitalar e urgência e emergência, mediante organização das redes de atenção à saúde e otimização da alocação de recursos nos territórios, a partir do financiamento dos módulos Valor em Saúde, Hospitais de Pequeno Porte, Hospitais Regionais e Opera Mais Minas Gerais, bem como das linhas de cuidado prioritárias e projetos acessórios no âmbito da política hospitalar Valora Minas, de modo a responder às necessidades e demandas da população mineira. As metas físicas e financeiras programadas estão relacionadas com o produto "Hospitais Mantidos e/ou Qualificados", tendo em vista a necessidade de financiamento quadrimestral destas unidades, realizado conforme tipologia ou enquadramento nos módulos, bem como nas linhas de cuidado prioritárias e projetos acessórios no âmbito da Política Hospitalar Valora Minas, mediante definição de indicadores e parâmetros condizentes com o perfil da população adstrita. O resultado esperado para o ano no âmbito da ação orçamentária é o cumprimento da meta física pactuada, tendo em vista a necessidade de custeio e qualificação das instituições hospitalares beneficiárias da Política Hospitalar Valora Minas e projetos acessórios. 1) Política de Atenção Hospitalar Valora Minas No primeiro bimestre, foram realizados pagamentos quadrimestrais dos módulos Valor em Saúde, Hospitais de Pequeno Porte e Cofinanciamento de Unidades de Internação estratégicas. Também foram executados recursos com despesas administrativas. No segundo bimestre, foram realizados os ajustes do 3º quadrimestre de 2024 e adiantamento do 2º quadrimestre de 2025 do módulo Opera Mais, além de pagamentos residuais dos módulos Valor em Saúde e Hospitais de Pequeno Porte. Também foram executados recursos com despesas administrativas. 2) Política de Transplantes de Órgãos e Tecidos No segundo bimestre, foram realizados os pagamentos quadrimestrais da Política de Transplantes de Órgãos e Tecidos.

Ação: POLÍTICAS PRÉ E PÓS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4122)

Produto: COMPONENTE DE POLÍTICAS PRÉ E PÓS HOSPITALARES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MANTIDOS E/OU AMPLIADOS Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	299.266.357,00	291.139.477,74	283.471.691,18	115.298.573,79	7.667.786,56	97,37	39,60
3.10.4	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
3.10.8	700.000,00	18.869.947,00	0,00	0,00	18.869.947,00	0,00	0,00
3.92.1	0,00	9.166.885,92	0,00	0,00	9.166.885,92	0,00	0,00
TOTAL	300.966.357,00	320.176.310,66	283.471.691,18	115.298.573,79	36.704.619,48	88,54	36,01

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,44		97,44		1,03	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	234	227	226	227	97,01	100,00	100,44
Financeiro	300.966.357,00	320.176.310,66	94.894.067,64	92.462.679,88	30,72	28,88	97,44

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação tem a finalidade de implantar e manter as políticas pré e pós hospitalares de urgência e emergência do Estado de Minas Gerais, visando fornecer assistência para demandas espontâneas e referenciadas em tempo e local oportuno, garantindo o encaminhamento do usuário ao ponto de atenção mais adequado e seu efetivo atendimento, de modo a reduzir o número de mortes e sequelas por causas evitáveis. Para tanto, a ação destina recursos para organizar a Rede de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais por meio da regionalização de serviços pré e pós hospitalares, da definição das tipologias e do cofinanciamento dos componentes, bem como do monitoramento e avaliação dos serviços desenvolvidos no âmbito da rede, considerando as linhas de cuidado prioritárias. As metas físicas e financeiras programadas estão relacionadas com o produto "Componentes de políticas pré e pós hospitalares de urgência e emergência mantidos e/ou ampliados", tendo em vista a necessidade de financiamento dos componentes Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) e Unidades Não-Hospitalares de Apoio à Urgência e Emergências (UNHAUE). O resultado esperado para o ano no âmbito da ação orçamentária é o cumprimento da meta física pactuada, tendo em vista a necessidade de custeio e qualificação dos componentes de políticas pré e pós hospitalares de urgência e emergência. 1) Unidades de Pronto Atendimento 24 horas: No primeiro bimestre de 2025, foram realizados pagamentos quadrimestrais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24h. No segundo bimestre de 2025, não houve liquidação referente às UPAs 24h, que já foram pagas para o quadrimestre. 2) Serviço de Atenção Domiciliar No primeiro bimestre de 2025, foram realizados parte dos pagamentos quadrimestrais do SAD (EMAD) - Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar, sendo o restante do quadrimestre executado em março. No segundo bimestre de 2025, foram realizados restantes dos pagamentos quadrimestrais do SAD (EMAD) - Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar. 3) Unidades Não-Hospitalares de Apoio à Urgência e Emergências No primeiro bimestre de 2025, foram realizados pagamentos quadrimestrais das Unidades Não Hospitalares de Apoio à Urgência e Emergência (UNHAUE). No segundo bimestre de 2025, não houve liquidação referente às UNHAUE, que já foram pagas para o quadrimestre.

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4123)

Produto: MACRORREGIÃO DE SAÚDE CONTEMPLADA Unid. de Medida: MACRORREGIÃO DE SAÚDE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	17.937.369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	128.468.000,00	89.644.432,00	1.152.250,00	0,00	88.492.182,00	1,29	0,00
4.10.8	32.519.342,00	35.997.054,00	0,00	0,00	35.997.054,00	0,00	0,00
4.93.1	153.900.960,00	153.900.960,00	0,00	0,00	153.900.960,00	0,00	0,00
TOTAL	332.825.671,00	279.542.446,00	1.152.250,00	0,00	278.390.196,00	0,41	0,00

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
FÍSICO					
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	16	12	4	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	332.825.671,00	279.542.446,00	39.027.443,67	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o presente bimestre, estava prevista a entrega de 2 macrorregiões com iniciativa de estruturação. Dessa, forma entregues 0. Isso ocorreu devido ao planejamento de liberação de iniciativas de estruturação para o primeiro e segundo bimestre que, devido à questões do trâmite de formalização dos instrumentos de repasse, não foram executadas. No entanto, o atraso não irá impactar significativamente na entrega dos produtos dessa ação, uma vez que há a previsão de liberação de recursos financeiros para a estruturação da atenção hospitalar e de U/E a partir do terceiro bimestre.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação tem a finalidade de custear iniciativas de estruturação e manutenção da rede hospitalar e de urgência e emergência, de acordo com as necessidades, os perfis assistenciais e a organização das redes de atenção à saúde, para a ampliação da oferta desses serviços à população e aumento da resolubilidade hospitalar nos territórios. Para tal, a ação destina recursos de investimento para a execução de emendas parlamentares, bem como resoluções e convênios de estruturação hospitalar e de U/E. As metas físicas e financeiras programadas estão relacionadas com o produto "Macrorregiões de Saúde contempladas com ações de investimento na infraestrutura da rede hospitalar e/ou de urgência e emergência", tendo em vista a necessidade de regionalizar e descentralizar os investimentos em infraestrutura hospitalar e de U/E. O resultado esperado para o ano no âmbito da ação orçamentária é o cumprimento da meta física pactuada, tendo em vista a necessidade de ampliação e qualificação da oferta de serviços hospitalares e de U/E, contribuindo para aumento da resolubilidade hospitalar nos territórios. 1) Repasse de emendas parlamentares estaduais de investimento No primeiro e segundo bimestre de 2025, foi realizada a análise de indicações de emendas parlamentares. 2) Repasse para convênios e resoluções de estruturação da atenção hospitalar e de U/E: No primeiro e segundo bimestre de 2025, foram emitidos pareceres para formalização de convênios de estruturação da atenção Hospitalar e de U/E. Até o segundo bimestre de 2025, não houve execução na ação.

Programa: APOIO À GESTÃO DO SUS (0059)

Ação: POLÍTICAS E AÇÕES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) (2023)

Produto: **COMPONENTES DO PARQUE TECNOLÓGICO ADQUIRIDOS E/OU ATUALIZADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	25.687.573,00	25.687.573,00	3.348.923,82	309.491,88	22.338.649,18	13,04	1,20
3.92.1	0,00	30.532.709,33	0,00	0,00	30.532.709,33	0,00	0,00
4.10.1	20.850.000,00	20.850.000,00	2.563.615,05	1.605.301,58	18.286.384,95	12,30	7,70
TOTAL	46.537.573,00	77.070.282,33	5.912.538,87	1.914.793,46	71.157.743,46	7,67	2,48

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
FÍSICO					
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		5,71		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	76	48	45	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	46.537.573,00	77.070.282,33	8.464.270,00	483.252,15	1,04	0,63	5,71

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o segundo bimestre, estava prevista a contratação do serviço de Service Desk para apoiar as Unidades Regionais de Saúde no suporte e manutenção do parque tecnológico. A contratação segue prevista para ocorrer a partir de abril.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Ação 2023 tem por finalidade a viabilização, manutenção e monitoramento de serviços e produtos de tecnologia da informação e comunicação TIC com qualidade, eficiência e gestão. A meta física prevê 46 itens e a meta financeira prevê R\$ 7.500.000,00. No que se refere aos resultados, o objetivo é executar um orçamento compatível com as demandas identificadas, garantindo investimentos suficientes para aquisição de tecnologias, sistemas corporativos, softwares de segurança da informação e ações estratégicas, para garantir a eficiência e a segurança dos sistemas e equipamentos utilizados pela Secretaria. A fim de atingir o objetivo preconizado, foram planejadas as ações abaixo, para as quais tivemos os encaminhamentos a seguir. 1. Desenvolver e implementar o novo SIGRES. Até o primeiro bimestre, avançou-se nos primeiros testes dos módulos de Castro e Adesão, a previsão da primeira versão do sistema é Agosto de 2025. 2. Modernizar a infraestrutura de TI, incluindo soluções de conectividade Wi-Fi e serviço de Service Desk. Para o segundo bimestre, estava prevista a contratação do serviço de Service Desk para apoiar as Unidades Regionais de Saúde no suporte e manutenção do parque tecnológico. A contratação segue prevista para ocorrer a partir de abril. 4. Implementar soluções de BI e analytics e Configurar soluções robustas de backup e armazenamento de dados No primeiro e 2ºbimestres houve avanços nas trataivas para contratação de Data Lake 5. Implementar soluções de interoperabilidade de dados. Até o 2ºBimestre avançou-se na elaboração do Termo de Referência para contratação da Rede Mineira de Dados em Saúde. Para além das ações planejadas, a equipe de desenvolvimento também avançou na construção de sistemas com objetivo de atender ao Programa Miguilim; ao Projeto Filhos de Minas e ao Observatório de Boas Práticas da APS

Ação: GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (2024)

Produto: **UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE CUSTEADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	190.781.250,00	190.282.050,00	85.198.839,53	46.912.494,52	105.083.210,47	44,78	24,65
3.92.1	8.200.500,00	8.458.385,39	3.221.612,13	1.205.682,14	5.236.773,26	38,09	14,25
4.10.1	4.549.000,00	4.549.000,00	34.405,41	4.151,36	4.514.594,59	0,76	0,09
TOTAL	203.530.750,00	203.289.435,39	88.454.857,07	48.122.328,02	114.834.578,32	43,51	23,67

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		82,64		1,21	

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00
Financeiro	203.530.750,00	203.289.435,39	43.437.237,46	35.897.323,44	17,64	17,66	82,64

Outras informações de situação: 2º bimestre

O objetivo desta ação 2024 é promover o custeio das despesas necessárias à organização e operação das Unidades Regionais de Saúde (URS), garantir o funcionamento das instâncias colegiadas de governança do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a realização das reuniões ordinárias das Comissões Intergestores Bipartite (CIB Estadual, CIB Micro e Macrorregionais), custear estratégias para o desenvolvimento e consolidação dos Consórcios Interfederativos de Saúde (CIS), assim como realizar estudos técnicos assistenciais necessários ao Plano Diretor de Regionalização (PDR) do estado de Minas Gerais. A meta física se refere ao custeio das 28 Unidades Regionais de Saúde e a meta orçamentária engloba basicamente as despesas: 1) Diárias e deslocamento para garantir a atuação e apoio institucional dos técnicos da Coordenação de Gestão, Finanças e Prestação de Contas, Assessoria de Governança e dirigentes das URS junto aos municípios de sua adscrição conforme demandas de gestão e assistência, assim como participação em encontros técnicos e capacitações promovidas no nível central em Belo Horizonte. 2) Diárias e deslocamento para garantir a atuação e apoio institucional dos colaboradores da SUBR, quando necessário, às URS. 3) Custeio dos contratos de aluguel dos imóveis de algumas URS que não possuem sede própria. 4) Custeio do contrato de prestação de serviços da MGS, somente ao que se refere aos colaboradores alocados nas URS e na SUBR nível central. 5) Custeio de despesas necessárias à manutenção do funcionamento adequado das URS como: taxas relativas ao fornecimento de água, energia, aquisição de materiais de consumo (escritório, limpeza, etc.) e materiais permanentes para a realização de pequenos reparos, aquisição de equipamentos, combustível, dentre outros. 6) Gasto com reformas, quando necessário, para o conserto de danos estruturais e emergenciais (consertos diversos) visando o ajustamento da estrutura física das URS como ambiente adequado ao trabalho dos colaboradores. 7) Custeio de ações educacionais (encontros, cursos, treinamentos, workshops, dentre outros) visando a qualificação dos recursos humanos das URS, bem como de atores externos afetos aos processos de trabalho da SUBR (CIB, Consórcios, dentre outros). No 1º bimestre de 2025, a execução orçamentária da ação apresentou um valor superior ao inicialmente previsto devido à centralização das despesas com diárias, passagens e gastos com táxi, que não havia sido considerada no planejamento orçamentário do ano anterior. No momento da elaboração da base anteriormente utilizada no SIGPLAN, ainda não estava definido que essas despesas seriam executadas dentro desta ação, o que resultou em uma execução acima do esperado. Ademais, no que diz respeito aos TDCOs com a SEINFRA, notou-se uma execução superestimada devido ao fato de não ser possível um controle sobre os processos internos da SEINFRA acerca das fases, medições, do montante de serviço a ser executado e outros processos ligados à execução do TDCO, o que dificulta a previsibilidade de execução dos valores. No 2º bimestre de 2025, a execução orçamentária da ação apresentou um valor inferior ao inicialmente previsto devido à centralização das despesas com diárias, passagens e gastos com táxi, sobretudo pelo momento financeiro do estado. O nível central da SES está acompanhando de perto o uso dos recursos pelas Unidades Regionais de Saúde, para evitar que os recursos destinados para tal finalidade se esgotem precocemente. Ademais, no que diz respeito aos TDCOs com a SEINFRA, notou-se uma execução superestimada devido ao fato de não ser possível um controle sobre os processos internos da SEINFRA acerca das fases, medições, do montante de serviço a ser executado e outros processos ligados à execução do TDCO, o que dificulta a previsibilidade de execução dos valores.

Ação: SATISFAÇÃO, RECONHECIMENTO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE (2026)

Produto: PARTICIPANTE CAPACITADO Unid. de Medida: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.245.000,00	1.625.000,00	96.009,57	63.695,45	1.528.990,43	5,91	3,92
3.92.1	2.499.521,00	4.184.875,71	113.367,93	69.000,08	4.071.507,78	2,71	1,65
TOTAL	3.744.521,00	5.809.875,71	209.377,50	132.695,53	5.600.498,21	3,60	2,28

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
228,10		22,84		9,99	

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1.000	1.269	210	479	47,90	37,75	228,10
Financeiro	3.744.521,00	5.809.875,71	216.000,00	49.335,46	1,32	0,85	22,84

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A participação em ações educacionais está relacionada às ações planejadas e previstas, mas também inclui demandas livres em virtude do surgimento de necessidades de capacitação. O desempenho físico inclui ainda ações que dispensam orçamento. A execução orçamentária também depende da livre demanda de ações educacionais, e,

além destas, são pagas na ação despesas administrativas (diárias e passagens). O evento do Projeto Diálogos para a Integridade contribuiu para superação da meta física.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A finalidade desta ação é fomentar a Política de Desenvolvimento e Educação na Saúde (PDES) e a promoção de equipes satisfeitas e que se orgulhem de trabalhar na SES/MG, tendo como premissa o desenvolvimento dos profissionais e o aumento dos níveis de satisfação geral, visando o alcance dos resultados e a melhoria do ambiente de trabalho; além de promover a participação dos colaboradores em ações educacionais, bem como implementar política de bem-estar, saúde, qualidade de vida no trabalho e valorização dos profissionais de saúde. Além disso, a ação visa incentivar o fortalecimento e a consolidação das áreas de gestão do trabalho e da educação na saúde no SUS em Minas Gerais. A) Identificação de demandas de ações educacionais e/ou necessidades no âmbito da SES/MG, a partir de um diagnóstico situacional; No 1º bimestre/2025 foi divulgado na Intranet SES, o Plano Anual de Desenvolvimento dos Servidores da SES/MG – PADES, elaborado com base no Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento – LND junto às unidades administrativas. B) Criação de parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa, órgãos da administração direta e indireta, empresas públicas ou privadas; No 2º bimestre, foi divulgada a parceria estabelecida com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) para acompanhamento da execução dos cursos ofertados no âmbito do Plano Anual de Desenvolvimento dos Servidores da SES/MG - PADES. C) Promoção de espaços de integração ensino-serviço; No 2º bimestre/2025 foram realizadas reuniões ordinárias das Comissões Permanentes de Integração Ensino e Serviço - CIES Regionais e CIES Estadual. D) Estruturação e implementação de ações que promovam a qualidade de vida no trabalho; e ações com temas relacionados à equidade e ao controle social; No mês de março/2025 foram promovidas pela Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da SES/MG, por meio da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Humano, as seguintes Palestras: - "A importância do equilíbrio e cuidados corporais e psíquicos", com 24 participantes; - "O impacto da sua imagem e o que ela comunica", com a participação de 19 servidores. Em abril/2025 foi realizada a Palestra "Comer bem para viver mais e melhor: como pequenas mudanças na alimentação podem transformar sua saúde e seu dia a dia", com 49 participantes. E) Execução do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Minas Gerais (PEGTES-MG); As ações do PGTES estão em andamento e são acompanhadas, conforme meta/indicador do Plano Estadual de Saúde – PES. F) Desenvolvimento de ações para a consolidação da Política de Desenvolvimento e Educação na Saúde no âmbito da SES/MG, dentre outras ações correlatas. No 2º bimestre/2025, 09 servidores realizaram o Treinamento Introdutório para Trabalhadores da SES por meio do ambiente virtual de aprendizagem – AVA-SES, sendo 06 no mês de março e 03 no mês de abril/2025. Também no bimestre, 03 servidores participaram de ações educacionais de curta duração e 01 servidor concluiu ação educacional de longa duração (mestrado). No mês de março/2025, o Evento do Projeto Diálogos para a Integridade na Unidade Regional de Saúde de Uberaba, parceria entre a Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Controladoria Setorial, Comissão de Ética e apoio da Ouvidoria Geral do Estado, com a participação de 80 servidores. No bimestre, também houve a participação de 44 servidores da SES/MG nos Webinários do Controle Social do SUS em MG, realizados pela Escola de Saúde Pública em parceria com o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, sendo que 33 participaram no mês de março, com o tema "Conferências Municipais de Saúde" e 11 participaram no mês de abril, com o tema "Educação Popular em Saúde". Portanto, o total de participantes capacitados no 2º bimestre do ano de 2025 foi de 229 servidores, sendo 164 no mês de março e 65 no mês de abril.

Ação: PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4458)

Produto: REUNIÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS CONFORME O CALENDÁRIO ESTIPULADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE Unid. de Medida: REUNIÕES REALIZADAS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	7.101.968,00	7.101.968,00	6.016.516,77	471.672,15	1.085.451,23	84,72	6,64	
4.10.1	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00	0,00	0,00	
4.10.8	0,00	180.000,00	0,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	
TOTAL	7.156.968,00	7.336.968,00	6.016.516,77	471.672,15	1.320.451,23	82,00	6,43	

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		91,62		1,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	11	11	3	3	27,27	27,27	100,00
Financeiro	7.156.968,00	7.336.968,00	420.306,55	385.102,56	5,38	5,25	91,62

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A despesa realizada nesse 2º bimestre se refere, em maior parte, ao valor de diárias pagas aos conselheiros para participação nas etapas municipais e macrorregionais da CNSTT; e ao repasse de recurso para o Município de Araguari, que assumiu a realização da etapa Macrorregional Triângulo Norte da CNSTT.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação visa promover o controle social pelo Conselho Estadual de Saúde, conforme legislação do SUS, garantindo a participação de usuários(as), profissionais de saúde, prestadores(as) de serviço e gestores(as) do sistema único de saúde. O foco é monitorar a execução da política de saúde, fortalecendo os Conselhos Municipais de Saúde conforme a legislação vigente. São realizadas reuniões ordinárias mensais conforme calendário anual, com a possibilidade de reuniões extraordinárias quando necessário, exceto em janeiro devido às férias dos conselheiros. No mês de janeiro/2025, as atividades foram retomadas somente no final de janeiro, com algumas reuniões da Mesa Diretora do CES. Em fevereiro/2025, houve a participação de conselheiros no evento Conexão Minas Saúde e em vários eventos relacionados às conferências de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Além da reunião ordinária mensal, foram retomadas as reuniões de Câmaras Técnicas (orçamento e finanças, assistência farmacêutica, pessoa com deficiência, controle e avaliação, saúde do trabalhador e da trabalhadora, educação permanente, entre outras). No dia 26/02 foi realizada a Plenária extraordinária da Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher. A despesa realizada nesse 1º bimestre se refere basicamente ao valor de diárias e passagens pagas aos conselheiros e da manutenção da sede do CES-MG. A despesa realizada nesse 2º bimestre se refere, em maior parte, ao valor de diárias pagas aos conselheiros para participação nas etapas municipais e macrorregionais da CNSTT; e ao repasse de recurso para o Município de Araguari, que assumiu a realização da etapa Macrorregional Triângulo Norte da CNSTT.

Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0060)

Ação: SAÚDE EM REDE (1022)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.10.1	813.940,00	504.440,00	147.696,71	12.287,14	356.743,29	29,28	2,44	
TOTAL	813.940,00	504.440,00	147.696,71	12.287,14	356.743,29	29,28	2,44	

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		0,48		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	465	465	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	813.940,00	504.440,00	75.719,22	362,54	0,04	0,07	0,48

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o presente bimestre estava prevista a execução de visitas técnicas presenciais aos municípios integrantes do projeto Planifica SUS, com custeio de viagens e pagamento de diárias para servidores da SES/MG. Destas, foi realizada apenas uma visita. Isso ocorreu devido ao fato de que as atividades do projeto ainda estavam concentradas na fase preparatória, com foco na articulação institucional e planejamento com os municípios envolvidos. O presente atraso não compromete a execução global da ação, uma vez que as etapas presenciais estão previstas para intensificação nos próximos bimestres.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 1022 tem por objetivo promover a reorganização e qualificação dos processos de trabalho da atenção primária e especializada e hospitalar no estado de minas gerais com vistas a promover a integração entre os pontos de atenção da rede de atenção à saúde nas linhas de cuidado materno-infantil e linha de cuidado de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus (HAS/DM). A fim de atingir o objetivo preconizado, foram planejadas as ações abaixo, para as quais tivemos os encaminhamentos a seguir. 1) Projeto Planifica SUS — desdobramento da estratégia Saúde em Rede No primeiro bimestre, as ações estiveram concentradas na fase de planejamento do novo Ciclo de Planificação da Atenção à Saúde (2025–2027). Esse novo ciclo contempla a expansão do projeto de uma para três Macrorregiões de Saúde, com foco na articulação entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), com definição do cronograma das capacitações, oficinas, tutorias e apresentações, previstas para o mês de março de 2025. Houve reuniões quinzenais de planejamento, com a discussão de escopo do projeto e definição de cronograma de capacitações, oficinas, tutorias e apresentações (presenciais e online) para o mês de março/2025. No segundo bimestre, ocorreram capacitações, oficinas, tutorias e apresentações dividida nos polos formativos Araçuaí, Capelinha e Diamantina. E, em alguns municípios, conforme desenvolvimento das atividades do projeto.

Ação: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (4125)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	440.337.363,00	440.087.363,00	438.441.686,86	145.942.410,85	1.645.676,14	99,63	33,16
3.10.8	307.350.769,00	454.337.272,33	446.609.006,73	189.471.087,08	7.728.265,60	98,30	41,70
4.10.8	6.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.80.1	110.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	864.488.132,00	894.424.635,33	885.050.693,59	335.413.497,93	9.373.941,74	98,95	37,50

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		99,64		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	853	853	853	100,00	100,00	100,00
Financeiro	864.488.132,00	894.424.635,33	146.283.995,51	145.758.048,79	16,86	16,30	99,64

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4125 tem por finalidade apoiar a implementação das políticas de atenção primária à Saúde no âmbito do Estado e fomentar sua adequada manutenção, por meio de estratégias como o repasse de incentivos financeiros que contemple a implantação, expansão e consolidação das Políticas de Atenção Primária à Saúde. Nesse sentido, ao longo do ano corrente, pretende-se beneficiar os 853 municípios do estado de Minas Gerais com o repasse de incentivo financeiro, a ser executado e/ou utilizados conforme os requisitos e regimentos previstos nos instrumentos que regulamentarão sua transferência. Quanto ao orçamento previsto para a consecução desses objetivos, encontra-se prevista uma cota orçamentária de R\$435.960.000,00 (quatrocentos e quarenta e cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e trinta e um reais). Para este fim, foram definidas as etapas de implementação: 1) Apoiar financeiramente a implantação da Política Estadual de Atenção Primária à Saúde; No primeiro bimestre foi publicada a Resolução SES/MG nº 9974 de 03 de fevereiro de 2025 que divulga valor e dotação orçamentária da Política Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde, para o exercício de 2024. O orçamento previsto é de R\$435.000.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco milhões de reais) e será repassado quadrimestralmente aos municípios conforme cumprimento dos critérios e indicadores dispostos na política. Visando a operacionalização do disposto acima foi realizado empenho estimativo da política no valor R\$435.000.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco milhões de reais) e o pagamento do primeiro quadrimestre realizado no mês de fevereiro. 2) Implantar, monitorar e avaliar os processos e os indicadores da Política Estadual de Atenção Primária à Saúde; No primeiro bimestre foi realizado o monitoramento referente ao último quadrimestre de 2024 da PEFAPS. No segundo bimestre a equipe está se debruçando para estudar a reformulação de um dos indicadores de sobra da PEFAPS. 3) Desenvolver ações de apoio institucional aos municípios, por meio das regionais de saúde, no processo de implantação, acompanhamento e qualificação das ações de Atenção Primária à Saúde. No primeiro bimestre como destaque: a participação no evento Conexão Minas Saúde nas mesas de "Financiamento da Atenção Primária à Saúde" e do projeto "Saúde em Rede"; participação no 1º Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna Infantil e Fetal; participação na 43ª Reunião do Comitê Estadual de Hanseníase; realização da Oficina Elaboração de Boletins Epidemiológicos Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal e realização do Webinar sobre Doenças Raras. No segundo bimestre, destaca-se a realização dos Webnários "Organização do Cuidado na APS: Boas Práticas no Enfrentamento das Arboviroses em Minas Gerais", "Pré-Natal do Parceiro na APS: Importância para Prevenção e tratamento das ISTs", participação no VII Workshop Controle TBC MG, reunião com as URS para Apresentação e discussão dos resultados do formulário eletrônico da PEFAPS e desenvolvimento de uma frente de treinamento relativa a febre amarela em várias regiões do estado. 4) Apoio na implementação das Políticas Nacional de Atenção Básica à Saúde e na consolidação da

Estratégia de Saúde da Família. No segundo bimestre foi organizado uma oficina Intrasetorial da SES-MG para atualização da PEAPS/MG. Como produtos entregues no bimestre, elenca-se a Nota Técnica nº 7/SES/SUBRAS-SAPS-DEFAPS/2025, que a traz recomendações aos gestores e profissionais de saúde acerca da organização do fluxo assistencial para detecção precoce do câncer de mama no âmbito da APS; o Manual Instrutivo Orientações para o registro de solicitação do exame de mamografia bilateral no Prontuário Eletrônico do Paciente e-SUS APS e monitoramento no SISAB, que oferece diretrizes claras e práticas para médicos e enfermeiros sobre o registro correto da solicitação do exame de mamografia bilateral no PEC e-SUS; e o Guia Prático: Busca Ativa de Vacinação na Atenção Primária à Saúde.

Ação: PROMOÇÃO À SAÚDE E POLÍTICAS DE EQUIDADE (4126)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	118.388.143,00	119.461.263,00	118.735.680,32	57.710.418,04	725.582,68	99,39	48,31
3.10.8	540.000,00	7.519.052,00	7.519.052,00	0,00	0,00	100,00	0,00
3.92.1	189.733,00	1.713.581,92	0,00	0,00	1.713.581,92	0,00	0,00
4.10.1	1.257.955,00	1.577.955,00	1.257.954,55	1.257.954,55	320.000,45	79,72	79,72
TOTAL	120.375.831,00	130.271.851,92	127.512.686,87	58.968.372,59	2.759.165,05	97,88	45,27

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,12		98,99		1,01	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	854	853	854	100,12	100,00	100,12
Financeiro	120.375.831,00	130.271.851,92	44.911.506,52	44.456.785,42	36,93	34,13	98,99

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4126 tem por finalidade desenvolver e implementar ações e programas de promoção da saúde, bem como as políticas e estratégias para a redução das iniquidades em saúde no âmbito da atenção primária à saúde nos municípios de Minas Gerais, por meio da qualificação dos profissionais, apoio na organização dos serviços e cofinanciamento das políticas pautados na integralidade do cuidado da saúde, em consonância com os princípios do SUS. Fortalecer a estruturação e a organização da atenção primária à saúde nos municípios para universalizar o acesso e aprimorar os processos de trabalho a fim de prover atenção equitativa às populações historicamente vulneráveis (População LGBT+, população indígena aldeada, privada de liberdade, população negra e outras). Nesse sentido, ao longo do ano corrente, pretende-se beneficiar 853 municípios do estado de Minas Gerais com o repasse de incentivo financeiro, a ser executado e/ou utilizados conforme os requisitos e regimentos previstos nos instrumentos que regulamentarão sua transferência. A fim de atingir o objetivo preconizado, foram planejadas as ações abaixo, para as quais tivemos os encaminhamentos a seguir. 1. Apoiar financeiramente a implementação das Políticas Estaduais: I. Promoção da Saúde, II. Atenção Integral à Saúde LGBT III Atenção Integral à Saúde da População Negra e Quilombola; IV Política de práticas integrativas e complementares (PICS); V. apoio às equipes de Atenção Primária Prisional e VI. apoio aos municípios com população Indígena aldeada. No primeiro bimestre, ocorreu a publicação da resolução SES/MG nº 9.967, de 27 de janeiro de 2025, que define dotação orçamentária referente a política continuada de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) e Políticas de Promoção da Equidade para o exercício de 2024, nos termos da Resolução SES/MG nº 9.076, de 18 de outubro de 2023. No mês de fevereiro foi solicitado o empenho global da resolução, bem como liquidação e pagamento do primeiro quadrimestre da política. No segundo bimestre, foi entregue a Deliberação do Cofinanciamento Estadual das Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) no âmbito do SUS- MG, na CIB-SUS, possibilitando o repasse do recurso de custeio nos próximos meses, e a revisão do PAC 2025 para compra de insumos de acupuntura. 2. Desenvolver ações de apoio institucional aos municípios no processo de implementação e qualificação das ações de promoção da saúde, controle do tabagismo, políticas de equidades e PICS. No primeiro bimestre, a elaboração e divulgação de material multimídia para qualificação dos Pontos Focais e URS sobre o monitoramento de triagens do Programa Miguilim; participação no evento "Conexão Minas Saúde", na palestra de "Promoção à Saúde" e a Pactuação da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no âmbito do SUS-MG. No segundo bimestre, a participação como palestrante no Seminário de Gestão Intersetorial das Condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF); organização do III Seminário do Coletivo Abayomi em Governador Valadares, realização do I Encontro com representantes estaduais e municipais sobre a implementação do Decreto Presidencial nº 11.821/2023 - Alimentação Adequada e Saudável nas Escolas; participação na 1ª reunião da Comissão de Organização Estadual - COE da VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente; participação como palestrante no Webinário Abordagem de Saúde Mental no Tratamento do Tabagismo para Privados de Liberdade e no Webinário "Abordagem de Saúde Mental no Tratamento do Tabagismo para Privados de Liberdade"; apresentação palestra sobre cigarros eletrônicos e do cenário da Obesidade no estado e das ações de promoção da saúde desenvolvidas pela SES no III Fórum de Discussão e Enfrentamento do Câncer no Estado de Minas Gerais - Conecta Minas; participação no Seminário "Experiências de Implementação da Política Nacional de Atenção da Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no Estado de Minas Gerais, em parceria com a ESP. 3. Promover a realização dos comitês e grupos condutores em articulação com a sociedade civil para qualificação das políticas de promoção de equidade em saúde. No primeiro bimestre, a realização da reunião Extraordinária do Grupo Condutor Menor de Saúde Indígena; mobilização das Unidades Regionais de Saúde para participação dos municípios na 9ª Turma do curso de 'Práticas Corporais nos Polos de Academias da Saúde de Minas Gerais: formação de instrutores de Tai Chi Chuan (Taiji Quan) e Qi Gong' (ESPMG/IFMG/SESMG); divulgação da 1ª turma de 2025 do curso "Programa Miguilim - Saúde Ocular dos Estudantes" (SEE e SES) visando a qualificação dos profissionais da saúde e da educação. No segundo bimestre, a realização de Reunião ordinária do Comitê Estadual de Saúde Integral da População LGBT. Publicação da Linha de cuidado à Pessoa adulta com sobrepeso e obesidade (Resolução nº 1052 de 4 de abril de 2025), a minuta da nova Resolução. Em fase de validação, encontra-se o Plano de Trabalho de 2025, referente ao Termo de Ajuste de Fortalecimento de Promoção da Saúde a ser desenvolvido em parceria com a OPAS.

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (4127)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	171.350,00	171.350,00	117.354,75	15.113,00	53.995,25	68,49	8,82
3.10.8	187.020.051,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	150.000.000,00	150.000.000,00	0,00	0,00	150.000.000,00	0,00	0,00
4.10.8	98.302.329,00	24.169.290,00	21.332.858,00	0,00	2.836.432,00	88,26	0,00
4.15.1	50.000.000,00	50.000.000,00	0,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	485.493.730,00	224.340.640,00	21.450.212,75	15.113,00	202.890.427,25	9,56	0,01

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		0,06		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	90	90	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	485.493.730,00	224.340.640,00	24.108.430,91	15.113,00	0,00	0,01	0,06

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o presente bimestre estava prevista a execução de R\$ 24.094.430,90, desses, foi realizado R\$ 10.040,00. A execução da ação está condicionada a etapas específicas do processo de implementação, que envolvem requisitos técnicos e administrativos previamente estabelecidos, como a aprovação de projetos arquitetônicos, etc. Tais condicionantes podem impactar o cronograma de repasses, resultando em desvios pontuais na realização mensalizada da meta, sem, contudo, comprometer os resultados esperados ao longo do exercício.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4127 tem por finalidade ampliar o acesso, a qualidade e a cobertura das ações e serviços de Atenção Primária à Saúde no Estado e fomentar sua adequada estruturação, por meio do repasse de incentivo financeiro que contemplem a construção de Unidades Básicas de Saúde e/ou aquisição de equipamentos e materiais permanentes de forma a promover a ampliação das UBS e a qualificação das ações e serviços prestados pelas equipes de Atenção Primária à Saúde. No primeiro bimestre, pretende-se beneficiar municípios do estado de Minas Gerais com o repasse de incentivo financeiro, a ser executado e/ou utilizados conforme os requisitos e regramentos previstos nos instrumentos que regulamentarão sua transferência, especificamente para construção de Unidades Básicas de Saúde e/ou aquisição de equipamentos e materiais permanentes. No segundo bimestre, será dada continuidade à mesma ação iniciada no primeiro bimestre, com a manutenção dos repasses de incentivo financeiro aos municípios do estado de Minas Gerais, voltados à construção de Unidades Básicas de Saúde e/ou à aquisição de equipamentos e materiais permanentes, conforme os requisitos e regramentos estabelecidos nos instrumentos normativos que regulamentam sua transferência.

Programa: ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE (0061)

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4129)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	154.436.672,00	198.813.795,00	158.946.613,14	74.674.017,51	39.867.181,86	79,95	37,56
3.10.4	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
3.10.8	8.998.488,00	11.060.000,00	7.660.000,00	1.560.000,00	3.400.000,00	69,26	14,10
3.92.1	21.024.408,00	21.024.408,00	14.958.141,86	0,00	6.066.266,14	71,15	0,00
4.10.1	0,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00
4.10.8	10.608.369,00	6.140.000,00	0,00	0,00	6.140.000,00	0,00	0,00
TOTAL	195.117.937,00	237.688.203,00	181.564.755,00	76.234.017,51	56.123.448,00	76,39	32,07

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
98,85		106,74		0,93	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	174	172	174	172	98,85	100,00	98,85
Financeiro	195.117.937,00	237.688.203,00	49.150.265,70	52.460.766,96	26,89	22,07	106,74

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4129 refere-se ao atendimento integral das pessoas com deficiência física, visual, intelectual, auditiva e estomizadas, e aos Programas de Triagem Neonatal e de Doenças Raras. Por meio dessa ação orçamentária, o estado repassa recursos aos municípios com pelo menos um dos seguintes serviços: reabilitação física, visual, auditiva, intelectual; ostomia, Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA) TAN (Triagem Auditiva Neonatal) Triagem Neonatal Projeto Miguilim, concernente à saúde auditiva. A meta física refere-se ao repasse financeiro destinado aos municípios atendidos com serviços da Rede(RCPD), sendo estes repasses realizados para os fundos municipais. Visando o bom funcionamento das políticas custeadas por esta ação orçamentária a secretaria de saúde estruturou as seguintes ações para serem desenvolvidas ao longo do ano: I) Monitoramento de serviços de saúde responsáveis pela habilitação e/ou reabilitação através da atuação de equipe multidisciplinar; Durante os dois primeiros bimestres de 2025 seguimos com o contato com os serviços para acompanhar a execução das políticas de habilitação e reabilitação em especial através da atuação dos técnicos nas URS. II) Monitoramento do fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais; promover a interfaces com outros Serviços de Atenção à Saúde; No 1º bimestre de 2025 foram monitoradas as políticas de OPM Física e OPM Oftalmológica conforme estabelecido nas Deliberações CIB-SUS/MG nº 5.088/ 2025 (OPM Física) e nº 5.086/2025 (OPM Oftalmológica). Quanto ao fornecimento de Bolsas de Ostomia, foi feito no primeiro bimestre o desenvolvimento da proposta da deliberação para descentralização da compra de bolsas que foi apresentada ao conselho estadual de saúde e ao grupo condutor de saúde da pessoa com deficiência no segundo bimestre. As tratativas para sua aprovação seguem no 3º bimestre de 2025. Paralelamente, no segundo bimestre, foi realizada a compra suplementar de bolsas para abastecer os municípios até a implementação da nova política. III) Financiamento de serviços especializados em reabilitação; capacitação dos gestores e profissionais envolvidos; No segundo bimestre, foram realizados repasses para: Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA); Triagem Auditiva Neonatal (TAN); Serviço de Reabilitação Intelectual; OPMs Físicas, Oftalmológicas e Auditivas; Oficina Ortopédica Itinerante; Serviço de Referência em Saúde Auditiva; Ampliação da Triagem Neonatal e ações complementares. Esses recursos financiam: A manutenção dos serviços; A realização de procedimentos no SIA-SUS; A oferta e substituição de OPMs conforme a necessidade do usuário. IV) Vistorias técnicas nos serviços credenciados; realização de seminários que proporcionem discussões assistenciais; No segundo bimestre, foi realizado o planejamento do Encontro Estadual da Linha de Cuidado em Saúde Auditiva, que ocorrerá nos dias 6 e 7 de maio de 2025. Entre os

objetivos do evento estão: Palestras e seminários para discutir o funcionamento da política, suas adequações, necessidades e impactos territoriais; Qualificação dos fluxos de referência e dos processos de reabilitação, contribuindo também para a Ação I (monitoramento da habilitação/reabilitação). V) Capacitação das Juntas Reguladoras e dos servidores que trabalham na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência O Encontro supracitado também será fundamental para a capacitação das Juntas Reguladoras da RCPD e dos profissionais da rede, especialmente no atendimento a pessoas com deficiência auditiva. O público-alvo inclui: Profissionais de serviços de saúde auditiva, CER (Centros Especializados em Reabilitação) e modalidade única; Juntas Reguladoras da RCPD; Unidades Regionais de Saúde (URS). PARA ALÉM DAS ATIVIDADES PLANEJADAS, TAMBÉM FOI POSSÍVEL AVANÇAR: Repasses financeiros estratégicos; Monitoramento de OPMS e políticas de ostomia; Eventos de capacitação para qualificação da rede. Os próximos passos incluem a conclusão da descentralização das bolsas de ostomia e a implementação das discussões realizadas no Encontro Estadual, além da continuidade no monitoramento da execução das políticas.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4130)

Produto: PONTO DE ATENÇÃO COFINANCIADO OU FINANCIADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	129.111.290,00	128.931.290,00	117.700.175,56	42.667,04	11.231.114,44	91,29	0,03
3.10.8	2.540.000,00	1.760.000,00	1.760.000,00	0,00	0,00	100,00	0,00
4.10.1	100.000,00	460.000,00	0,00	0,00	460.000,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	720.000,00	720.000,00	0,00	0,00	100,00	0,00
TOTAL	131.751.290,00	131.871.290,00	120.180.175,56	42.667,04	11.691.114,44	91,13	0,03

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		23,17		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	661	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	131.751.290,00	131.871.290,00	158.928,56	36.828,36	0,03	0,03	23,17

Justificativa de desempenho Jan-Abr

No segundo bimestre, no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial, os esforços se concentraram na publicação das resoluções de cofinanciamento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial, de forma que a maior parte do recurso da ação a ser executado ocorrerá no próximo bimestre.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Ação 4130 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial tem como objetivo principal elaborar, regulamentar, implementar, coordenar e monitorar a Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, de forma integrada à Atenção Primária à Saúde, em consonância com os princípios do SUS e da Reforma Psiquiátrica. Para isso, possibilita o repasse de recursos financeiros de implantação e de cofinanciamento dos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), bem como recursos excepcionais que fortalecem e qualificam a oferta de cuidado nos territórios. Para o ano de 2025, a ação tem como produto o cofinanciamento dos Pontos de Atenção da Rede de Atenção Psicossocial, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) I, II, III, Infanto-juvenil, AD e AD III, Serviço Residencial Terapêutico (SRT) I, II. Dessa forma, buscando alcançar o objetivo e os produtos propostos, as ações foram estruturadas da seguinte maneira: I) Recursos financeiros repassados do Fundo Estadual de Saúde (FES) para os Fundos Municipais de Saúde (FMS), destinados ao custeio (cofinanciamento/financiamento) e/ou investimento nos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, a saber: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i, CAPS AD, CAPS AD III, SRT I, SRT II; No primeiro bimestre, a equipe organizou-se para publicar as resoluções de cofinanciamento dos beneficiários habilitados pelo Ministério da Saúde, bem como aquelas relativas ao cofinanciamento dos serviços em funcionamento ainda não habilitados pelo Ministério da Saúde. No segundo bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) publicou a Resolução SES/MG Nº 10.027, DE 19 DE MARÇO DE 2025 na qual divulga a lista dos beneficiários aptos a receberem o repasse de incentivo financeiro para custeio dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) habilitados e em funcionamentos ainda não habilitados pelo Ministério da Saúde. Além disso, foi publicada a Resolução SES/MG Nº 10.025, DE 19 DE MARÇO DE 2025 na qual divulga a lista dos beneficiários aptos a receberem o repasse de incentivo financeiro para custeio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados e em funcionamento ainda não habilitados pelo Ministério da Saúde. II) Qualificação da rede por meio de educação permanente; No primeiro bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e a Escola de Saúde Pública (ESP-MG) promoveram reuniões com as regionais para definir os temas que seriam abordados na Oficina de Integralidade do Cuidado em Saúde Mental, além de selecionar os profissionais e docentes responsáveis por ministrar as oficinas. No segundo bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) promoveu a Oficina de Integralidade do Cuidado em Saúde Mental, iniciativa desenvolvida pela Coordenação Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CESMAD) em parceria com a Escola de Saúde Pública (ESP-MG). Todas as regionais do estado já haviam participado da atividade, e, nesse período, as regionais de Divinópolis, Sete Lagoas e Manhuaçu foram contempladas. A oficina abordou uma variedade de temas relevantes, como o manejo de crises em saúde mental, o cuidado em saúde mental na Atenção Primária à Saúde e experiências territoriais de cuidado, entre outros. O objetivo central da ação é qualificar profissionais das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) para fortalecer práticas integradas e humanizadas no atendimento em saúde mental, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios encontrados nos territórios III) Orientar Unidade Regionais de saúde para qualificação da execução das políticas da RAPS; No primeiro bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou ações de qualificação por meio de reuniões remotas e envio de memorandos orientativos às referências técnicas de saúde mental dos territórios, com o objetivo de alinhar as demandas locais relacionadas às políticas da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Além disso, a SES-MG, em conjunto com as Unidades Regionais de Saúde (URS), acompanhou o monitoramento dos indicadores das resoluções de cofinanciamento dos serviços da RAPS. Ainda nesse período, foi realizado um trabalho colaborativo entre a SES-MG e as URS para revisar as políticas de cofinanciamento dos serviços da rede para o ano de 2025. No segundo bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou um encontro virtual com as Unidades Regionais de Saúde (URS) para discutir a "Caracterização das Trilhas de Cuidado e Práticas Assistenciais dos Serviços de Base Comunitária da Rede de Atenção Psicossocial" (Projeto Trilhas). O Projeto Trilhas tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a realidade dos serviços de saúde mental e de seus usuários, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas no setor. Além disso, foi promovido o Webinar "Cuidar de Quem Cuida", que abordou a importância do acolhimento e do suporte psicológico aos profissionais de saúde que atuam em regiões impactadas por atividades minerárias. O evento buscou sensibilizar os participantes para os desafios enfrentados por esses profissionais, destacando a necessidade de estratégias de cuidado e suporte emocional, bem como o combate ao estigma relacionado à saúde mental. A promoção de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor é fundamental para garantir a qualidade dos serviços de saúde em territórios afetados pela mineração. Nesse contexto, o evento também reforça o compromisso da SES-MG como articuladora de ações voltadas à promoção da saúde e do bem-estar desses profissionais. IV) Monitorar os indicadores das políticas da RAPS. No primeiro bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde disponibilizou os atestos técnicos do terceiro quadrimestre de 2024 para assinatura dos municípios contemplados pelas resoluções 9.408/2024, que trata do custeio dos Centros de Atenção Psicossocial habilitados, 9.409/2024, referente ao custeio dos Serviços Residenciais Terapêuticos habilitados, e 9.522/2024, destinada ao custeio dos serviços em funcionamento não habilitados. No segundo bimestre, a Secretaria de Estado de Saúde deu continuidade ao monitoramento das resoluções mencionadas, concentrando-se na etapa de Validação de Resultados do terceiro quadrimestre de 2024 e na Solicitação de Recursos durante a Reunião das Comissões Macrorregionais de Acompanhamento, em relação aos resultados apresentados.

Ação: ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL (4131)

Produto: LINHAS DE CUIDADO E/OU ESPECIALIDADES OFERTADAS Unid. de Medida: LINHAS DE CUIDADO E/OU ESPECIALIDADES

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	301.983.504,00	301.783.504,00	137.156.243,01	62.481.233,29	164.627.260,99	45,45	20,70
3.10.8	16.458.369,00	21.791.412,00	17.841.412,00	0,00	3.950.000,00	81,87	0,00
3.24.1	1.846.945,00	1.846.945,00	0,00	0,00	1.846.945,00	0,00	0,00
3.62.1	25.880.631,00	26.785.709,81	3.949,53	0,00	26.781.760,28	0,01	0,00
3.63.1	6.113.176,00	7.806.215,00	0,00	0,00	7.806.215,00	0,00	0,00
3.92.1	0,00	1.866.942,99	0,00	0,00	1.866.942,99	0,00	0,00
4.10.1	8.000.000,00	18.817.619,00	4.000.000,00	4.000.000,00	14.817.619,00	21,26	21,26
4.10.8	0,00	2.990.257,00	2.190.259,00	0,00	799.998,00	73,25	0,00
4.64.1	906.808,00	906.808,00	0,00	0,00	906.808,00	0,00	0,00
4.65.1	11.193.570,00	11.193.570,00	0,00	0,00	11.193.570,00	0,00	0,00
TOTAL	372.383.003,00	395.788.982,80	161.191.863,54	66.481.233,29	234.597.119,26	40,73	16,80

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,20		89,85		1,12	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	504	505	504	505	100,20	100,00	100,20
Financeiro	372.383.003,00	395.788.982,80	69.451.771,57	62.401.690,59	16,76	15,77	89,85

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Ação Orçamentária 4131 tem como escopo estratégico garantir a manutenção, ampliação, qualificação e fortalecimento dos serviços ambulatoriais especializados de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais (SUS/MG). Suas diretrizes estão alinhadas à organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), conforme as linhas de cuidado priorizadas pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG). 1. Regulamentação e normatização da Atenção Ambulatorial Especializada Foram promovidas ações normativas com o objetivo de garantir a sustentabilidade financeira e técnica dos serviços especializados, destacando-se: • Publicações no 1º bimestre de 2025: o Resolução SES/MG nº 9.971/2025: Define os valores e dotações orçamentárias para custeio das ações de atenção ambulatorial especializada no exercício de 2025. o Resolução SES/MG nº 9.972/2025: Estabelece os valores e dotações para custeio e investimento voltados à alta complexidade ambulatorial no exercício de 2025. Ambas as resoluções orientam os repasses financeiros às políticas que compõem as linhas de cuidado vinculadas à Ação 4131. • Atividades no 2º bimestre de 2025: Foram realizadas reuniões técnicas para reavaliação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.992/2022 e nº 3.993/2022, visando à prorrogação do período de transição da política de Ampliação da Média Complexidade Ambulatorial. A alteração normativa está prevista para publicação no 3º bimestre. 2. Monitoramento da execução e desempenho dos serviços ambulatoriais especializados Durante o 1º e o 2º bimestres, foi mantido o acompanhamento contínuo da execução das metas pactuadas nas microrregiões de saúde. As ações priorizaram a avaliação da resolutividade dos serviços, a continuidade da atenção e a gestão do acesso regionalizado, com ênfase na atenção especializada extramunicipal, respeitando os limites microrregionais. Resultados monitorados (referentes ao 2º quadrimestre de 2024): • Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE): 59% de resolutividade; • Centro Mais Vida (CMV): 85% de resolutividade; • Rede de Diagnóstico do Câncer: em fase de implementação; estimativa de aumento de resolutividade em até 50%; • Programa Migulim (saúde ocular): 50% de resolutividade; • Rede de Oftalmologia: 80% de resolutividade; • Linha de Cuidado de Doenças Respiratórias: média de 62,5%; • Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica (DRC): média de 54,8%, com microrregiões atingindo até 100%. 3. Articulação com o Ministério da Saúde para ampliação da oferta Tanto no 1º quanto no 2º bimestre prosseguimos com as tratativas e articulações com o Ministério da Saúde, visando ampliar a cobertura de procedimentos especializados, de acordo com as demandas do PMAE. Essa articulação busca equalizar desigualdades regionais e fortalecer a rede assistencial em todo o estado. 4. Apoio técnico à implementação das Linhas de Cuidado nas microrregiões Considerando a continuidade das ações voltadas ao fortalecimento da Atenção Ambulatorial Especializada, as equipes técnicas da SES/MG atuaram, ao longo do 1º e 2º bimestres de 2025, no apoio à organização da oferta assistencial, aos processos de regulação e ao referenciamento de usuários. As ações concentraram-se, prioritariamente, nas linhas de cuidado de oftalmologia, doenças respiratórias, doença renal crônica, oncologia, PNAR, Criança de Risco, HAS/DM e Propedêutica do colo e mama. Até o encerramento do 2º bimestre de 2025, foram alcançados os seguintes resultados: • CEAE: 28 unidades implementadas; • Ampliação da Média Complexidade Ambulatorial (AMC): 88 pontos implementados; • DRC: 90 pontos de atenção em funcionamento; • Doenças Respiratórias: 09 pontos implementados; • Migulim: 193 pontos operacionais; • Rede de Oftalmologia: implementada em 31 municípios; • Cuidar na Hora Certa: o Eixo II: em fase de ampliação com potencial de adesão por até 853 municípios; o Eixo III: 43 municípios em monitoramento, com variações conforme capacidade dos prestadores em realizar biópsias; o Eixo IV: previsão de até 100 profissionais em atuação, com possibilidade de expansão; o Eixo V: 25 municípios habilitados e 36 pontos de atenção ativos. 5. Implantação e qualificação dos Núcleos Reguladores Regionais Foram executadas ações de estruturação dos Núcleos Reguladores nas 34 microrregiões integrantes da política de Ampliação da Média Complexidade, com foco na gestão da regulação ambulatorial, organização dos fluxos assistenciais e racionalização da oferta especializada. As ações desenvolvidas no 2º bimestre de 2025 reforçam o compromisso da SES/MG com a qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, promovendo a integralidade e a equidade do cuidado. O monitoramento contínuo, a normatização técnica, o apoio territorial e colaboração entre diferentes esferas de governo são fundamentais para a eficácia da Ação 4131 dentro do processo de regionalização da saúde em Minas Gerais.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (4132)

Produto: SERVIÇO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA FINANCIADO Unid. de Medida: SERVIÇO DE SAÚDE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	44.112.500,00	44.067.500,00	39.360.284,65	24.108.099,49	4.707.215,35	89,32	54,71
4.10.8	0,00	710.000,00	710.000,00	0,00	0,00	100,00	0,00
TOTAL	44.112.500,00	44.777.500,00	40.070.284,65	24.108.099,49	4.707.215,35	89,49	53,84

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		137,92		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	634	0	634	0	0,00	-	0,00
Financeiro	44.112.500,00	44.777.500,00	17.479.250,00	24.108.099,49	54,65	53,84	137,92

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informa que o processamento dos pagamentos referentes às políticas de saúde em execução está passando por alterações no cronograma de pagamento, decorrentes de reprogramações internas necessárias para o alinhamento orçamentário-financeiro da pasta. Tais ajustes têm ocasionado variações nos prazos inicialmente previstos. A SES-MG segue envidando todos os esforços para garantir a continuidade das ações essenciais, respeitando os normativos vigentes e priorizando o equilíbrio na gestão dos recursos públicos.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4132 – apoio e fortalecimento da rede de atenção à Saúde Bucal tem por finalidade manter, ampliar e fortalecer os serviços de média complexidade relacionados às políticas temáticas de saúde bucal, integrantes das políticas estaduais e da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB/MG), visando qualificar o acesso e a produção do cuidado, estruturar os pontos de atenção destes níveis na rede de atenção à saúde, apoiando na resolução das necessidades de saúde da população e contribuindo para a garantia da integralidade do cuidado. Nesse sentido, ao longo do ano corrente, pretende-se beneficiar os Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e Laboratórios Regionais de Próteses Dentária - LRPD, dentre outros serviços da RASB/MG, considerando-se como produto ao menos um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO implantado e financiado ou cofinanciado pelo Estado por microrregião de saúde. Para este fim, foram definidas as etapas de implementação: 1. Publicação de Resolução/Deliberação que regulamenta os programas de saúde bucal no âmbito da Atenção Ambulatorial Especializada dos serviços para o estabelecimento de diretrizes, normativas e/ou transferências de recursos financeiros para manutenção e qualificação desses serviços; No primeiro bimestre foram publicadas as resoluções de dotação para possibilitar os repasses de custeio anuais. 2. Manutenção e monitoramento contínuo das ações pactuadas nas regiões de saúde; No primeiro bimestre foi realizado a reunião gerencial para discutir os desdobramentos do monitoramento/2024 da Resolução SES-MG nº 8.435/2022; bem como a Oficina sobre a pactuação da Grade de Referência para Lesões do Lábio e Cavidade Bucal com as URS. No segundo bimestre foi encaminhado a produção parcial dos CEO (período ago a nov/2024) para que possam ter ciência dos dados registrados no SIA, visando apoiá-los no cumprimento das metas dos indicadores da Resolução SES/MG nº 8.435/2022. Referente à Política Estadual de Lesões do Lábio e Cavidade Bucal (LLCB) discussões para a ampliação da parceria Técnico Científica e plano de trabalho com a UNIFAL para Teleodontologia em Estomatologia. Discussão com as Unidades Regionais (URS) para a pactuação da Grade de referência LLCB. 3. Viabilização em conjunto ao Ministério da Saúde, da ampliação de serviços ambulatorial especializados em saúde bucal, considerando as especificidades de cada região de saúde. No segundo bimestre, referente à Política Estadual dos Centros de Especialidades Odontológicas, foi encaminhado Ofício para os(as) Gestores(as) de Saúde dos municípios contemplados com recurso financeiro excepcional para implantação de CEO com intuito de alertá-los(las) sobre os prazos para colocar o serviço em funcionamento conforme disposto na Resolução SES/MG nº 8.436/2022. Referente à Política Estadual de Reabilitação Protética Dentária foi realizada a pré - avaliação dos pleitos de adesão ao recurso estadual para o ano de 2025. Em conformidade com a DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº5.093/2025 foi elaborada a minuta do Termo Aditivo para atualização da meta do indicador da RES SES/MG 9068/2023 (enviada para análise AJ). Acompanhamento quadrimestral da produção laboratorial para apoiar os municípios com Portaria/MS de Credenciamento LRPD vigente em relação a oferta qualificada da Reabilitação Protética Dentária.

Programa: ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE (0062)

Ação: ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS JUDICIAIS (4133)

Produto: ATENDIMENTOS POR ORDEM JUDICIAL EM SAÚDE Unid. de Medida: ATENDIMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	812.870.849,00	812.870.849,00	242.947.597,87	124.040.005,96	569.923.251,13	29,89	15,26
3.15.1	108.007.766,00	108.007.766,00	0,00	0,00	108.007.766,00	0,00	0,00
4.10.1	3.490.000,00	3.490.000,00	900.800,00	0,00	2.589.200,00	25,81	0,00
TOTAL	924.368.615,00	924.368.615,00	243.848.397,87	124.040.005,96	680.520.217,13	26,38	13,42

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
101,68		55,66		1,83	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	138.000	138.775	46.000	46.775	33,89	33,71	101,68
Financeiro	924.368.615,00	924.368.615,00	144.738.688,63	80.556.219,58	8,71	8,71	55,66

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o presente bimestre estava prevista uma execução de R\$ 93.160.753,32, desses foi realizado a despesa de R\$ 65.255.685,14. Isso ocorreu devido ao desempenho orçamentário está diretamente relacionado à demanda judicial, a qual é variável e ocorre por diversos motivos, muitas vezes alheios ao escopo de atuação desta secretaria. Atualmente, encontra-se em vigor um termo de cooperação técnica com a Defensoria Pública, e outro está em fase de elaboração com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), ambos com o objetivo de viabilizar a mediação em casos envolvendo itens padronizados pelo Est

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Ação 4133 tem por finalidade atender às demandas judiciais, visando à oferta de assistência em todos os níveis de complexidade, mediante comprovação da necessidade de medicamentos, produtos nutricionais, procedimentos ambulatoriais e hospitalares, bem como de outros insumos e serviços de saúde. Além disso, busca promover ações voltadas à redução dos impactos da judicialização na área da saúde e subsidiar tecnicamente a defesa do Estado. A fim de atingir o objetivo preconizado, foram planejadas as ações abaixo, para as quais tivemos os encaminhamentos a seguir. No primeiro bimestre, destaca-se, além do termo de cooperação técnica já vigente com a Defensoria Pública, a elaboração de outro acordo com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), ambos com o objetivo de viabilizar a mediação em casos relacionados a itens padronizados pelo Estado que estejam sendo judicializados. A melhoria nos processos de trabalho tem resultado em índices mais elevados de cumprimento das demandas judiciais nos últimos anos, o que, por sua vez, contribuiu para o aumento dos valores destinados a essa pauta. Ademais, iniciou-se, nos últimos anos, o repasse de recursos para a regularização de bloqueios judiciais realizados em outras contas estaduais, o que também impactou na elevação do orçamento voltado à judicialização. No segundo bimestre, manteve-se o foco nas ações iniciadas anteriormente, assegurando a continuidade dos acordos de cooperação e das melhorias nos processos relacionados à judicialização.

Ação: ACESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4134)

Produto: **PACIENTE REGULADO** Unid. de Medida: **PACIENTE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	49.225.801,00	48.725.801,00	30.946.129,35	3.594.442,90	17.779.671,65	63,51	7,38
3.10.8	11.958.369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	6.700.000,00	6.700.000,00	3.507.000,00	0,00	3.193.000,00	52,34	0,00
TOTAL	67.884.170,00	55.425.801,00	34.453.129,35	3.594.442,90	20.972.671,65	62,16	6,49

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
112,92		27,28		4,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1.413.426	1.474.308	471.144	532.026	37,64	36,09	112,92
Financeiro	67.884.170,00	55.425.801,00	4.344.580,96	1.185.175,14	1,75	2,14	27,28

Justificativa de desempenho Jan-Abr
No bimestre monitorado (março/abril 2025) a Ação 4134 obteve desempenho crítico em praticamente todos seus gastos, com exceção da compra de leitos que liquidou valor superior ao planejado para o período. O gasto da compra de leito foi programado para iniciar em maio de 2025, devido ao prazo estimado para revisão dessas contas. Sobre as despesas contratuais com transporte, a empresa UNISOS presta o serviço e após análise e conferência da SES, envia-se para pagamento. Os valores de março (aproximadamente R\$ 307.092,60) estão aguardando retorno das correções e informações solicitadas à empresa p

Outras informações de situação: 2º bimestre
A ação 4134 tem por objetivo garantir o acesso dos usuários do SUS/MG a serviços de saúde hospitalares de média e alta complexidade, especialmente nos atendimentos de urgência e emergência, promovendo equidade e respostas assistenciais oportunas às necessidades da população e pretende entregar 1.413.426 pacientes regulados, para isso tem um orçamento estimado de R\$ 67.884.170,00 reais. A fim de atingir o objetivo preconizado, foram planejadas as ações abaixo, para as quais tivemos os encaminhamentos a seguir. 1) Realizar os pagamentos das despesas programadas referentes à transporte de pacientes do SUS por meio do contrato de UTI terrestre; No primeiro bimestre foram realizados pagamentos referentes ao transporte de paciente do SUS por meio do contrato de UTI terrestre no valor de R\$ 223.259,40 2) Realizar os pagamentos das despesas programadas referentes à compra de leitos e procedimentos; No segundo bimestre de 2025 foram realizados os pagamentos referentes à compra de leitos e procedimentos no valor de R\$ 542.749,09. 3) Realizar os pagamentos das despesas programadas referentes à desenvolvimento e manutenção de sistemas de regulação; No primeiro bimestre foram realizados os pagamento do contrato para manutenção e desenvolvimento da ferramenta estadual de regulação SUSFácilMG, especialmente no que tange à correção de instabilidades e ao desenvolvimento de evolutivas técnicas para acolhimento das políticas de saúde de MG. No segundo bimestre foram realizados os pagamentos do contrato para manutenção e desenvolvimento da ferramenta estadual de regulação SUSFácilMG e demais manutenções e desenvolvimentos de sistemas no valor de R\$ 3.266,48 4) Realizar os pagamentos das despesas programadas referentes à transporte aéreo em saúde; No primeiro bimestre foram realizados pagamentos para o transporte de pacientes por meio aéreo sempre que solicitado por meio da regulação assistencial.

Ação: **ACESSO ELETIVO (4135)**

Produto: **ASSENTOS FINANCIADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.863.775,00	3.863.775,00	563.342,92	111.713,85	3.300.432,08	14,58	2,89
4.10.1	0,00	8.197.514,00	0,00	0,00	8.197.514,00	0,00	0,00
4.10.8	16.454.067,00	51.484.329,00	46.414.416,00	0,00	5.069.913,00	90,15	0,00
4.15.1	42.144.772,00	42.144.772,00	0,00	0,00	42.144.772,00	0,00	0,00
4.71.1	64.169.228,00	52.610.988,00	0,00	0,00	52.610.988,00	0,00	0,00
TOTAL	126.631.842,00	158.301.378,00	46.977.758,92	111.713,85	111.323.619,08	29,68	0,07

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		13,45		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	3.814	3.814	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	126.631.842,00	158.301.378,00	344.545,46	46.341,23	0,04	0,03	13,45

Justificativa de desempenho Jan-Abr
Para o presente bimestre estava prevista a execução financeira de R\$226.363,04 desses, foi liquidado apenas R\$44.039,31. isso ocorreu devido ao fato das despesas

relacionadas a ação, como a compra de passagem no âmbito do TFD e despesas administrativas serem realizadas conforme a demanda e, por isso, suscetíveis a variações. Para o próximo bimestre, pretende-se a abertura de adesões para participação dos municípios e consórcios nos sistemas regionais de transporte eletivo no âmbito do transporta sus.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação tem a finalidade de viabilizar o acesso dos usuários do SUS/MG aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares eletivos por meio de políticas de transporte em saúde e regulação eletivos. Para tal, a ação destina recursos de custeio para ações executadas pelo próprio Estado, como a compra de passagens no âmbito do TFD interestadual e ações executadas pelos municípios, transporte eletivo em saúde no âmbito do Transporta-SUS. Também são destinados recursos de investimento para aquisição de micro-ônibus, no contexto dos Sistemas Regionais de Transporte Eletivo em Saúde/Transporta – SUS, e para aquisição de veículos de transporte eletivo em saúde, por meio de emendas parlamentares. As metas físicas e financeiras programadas estão relacionadas com o produto “Assentos financiados nos Sistemas Regionais de Transporte Eletivo em Saúde”, tendo em vista a estratégia de promoção de arranjos intermunicipais para otimização, aumento da eficiência e ganhos de escala nos serviços de Transporte Eletivo em Saúde de forma regionalizada. O resultado esperado para o ano no âmbito da ação orçamentária é o cumprimento da meta física pactuada, tendo em vista a necessidade de reduzir o déficit de assentos nos Sistemas Regionais de Transporte Eletivo em Saúde no Estado. Foram realizadas ações técnicas e administrativas relacionadas a finalidade da ação orçamentária. Com relação a essas ações, menciona-se o desenvolvimento de processos para consecução da meta pactuada, que tem entrega programada para outubro. Destacam-se como produtos dos recursos dispendidos nessa ação orçamentária, nos meses de janeiro e fevereiro: 1) a compra de passagens aéreas e rodoviárias concernentes ao TFD interestadual em benefício de usuários mineiros que necessitam de atendimento em outros municípios fora do estado; 2) No âmbito dos Sistemas Regionais de Transporte Eletivo em Saúde/Transporta – SUS, menciona-se a apuração dos resultados do monitoramento pactuado na Nota Técnica nº 4/SES/SUBASS-SR-DERE-TRANSPORTE/2024. Espera-se que o monitoramento subsidie a gestão do programa com informações tempestivas, por meio de indicadores coletados e calculados. Nos meses de março e abril: foram realizadas: 1) a compra de passagens aéreas e rodoviárias concernentes ao TFD interestadual em benefício de usuários mineiros que necessitam de atendimento em outros municípios fora do estado; 2) No âmbito dos Sistemas Regionais de Transporte Eletivo em Saúde/Transporta – SUS, menciona-se o levantamento das informações para monitoramento referente ao período outubro/24 a janeiro/25. 3) No que concerne ao financiamento para aquisição de veículos de transporte eletivo em saúde, por meio de emendas parlamentares, foram emitidos pareceres técnicos para indicações parlamentares.

Ação: SERVIÇOS MÓVEIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4136)

Produto: COMPONENTE DE SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPLANTADO E/OU MANTIDO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	350.448.900,00	350.448.900,00	338.793.074,98	110.714.870,85	11.655.825,02	96,67	31,59
3.92.1	190.180.668,00	196.180.668,00	45.017.808,58	45.017.808,58	151.162.859,42	22,95	22,95
4.10.8	2.048.569,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.93.1	50.040,00	50.040,00	0,00	0,00	50.040,00	0,00	0,00
TOTAL	542.728.177,00	546.679.608,00	383.810.883,56	155.732.679,43	162.868.724,44	70,21	28,49

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		92,36		1,08	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	17	17	17	17	100,00	100,00	100,00
Financeiro	542.728.177,00	546.679.608,00	126.883.300,00	117.186.519,35	21,59	21,44	92,36

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Ação é destinada aos recursos de custeio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e ao Suporte Aéreo Avançado de Vida – SAAV. As ações de despesas do serviço contemplam o SAMU 192 regionalizado, municipal e regional de gestão municipal, abrangendo adicionalmente a ampliação tanto do SAMU 192, quanto do SAAV, bem como a manutenção e aquisição de aeronaves. No 2º Bimestre de 2025 foram efetivados repasses financeiros aos SAMU 192 regionais, municipais e aos regionais de gestão municipal, que estão em funcionamento. Quanto ao SAAV as descentralizações de créditos orçamentários foram realizadas. A execução da despesa é de responsabilidade do Batalhão Operações Aéreas- BOA

Ação: PROGRAMAÇÃO, CONTRATAÇÃO E PROCESSAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (4137)

Produto: CONTRATOS ASSISTENCIAIS VIGENTES Unid. de Medida: CONTRATO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	57.382.052,00	58.162.895,00	56.878.121,17	18.567.184,57	1.284.773,83	97,79	31,92
3.37.1	2.501.000,00	2.501.000,00	0,00	0,00	2.501.000,00	0,00	0,00
3.92.1	211.685.471,00	364.267.608,79	6.990.113,70	6.990.069,70	357.277.495,09	1,92	1,92
4.10.1	3.050.000,00	3.050.000,00	1.761.529,20	0,00	1.288.470,80	57,76	0,00
TOTAL	274.618.523,00	427.981.503,79	65.629.764,07	25.557.254,27	362.351.739,72	15,33	5,97

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
489,29		105,19		4,65	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	28	137	28	137	489,29	100,00	489,29
Financeiro	274.618.523,00	427.981.503,79	18.569.811,05	19.534.102,45	7,11	4,56	105,19

Justificativa de desempenho Jan-Abr
No segundo bimestre, o resultado foi satisfatório. Os contratos seguiram vigentes na gestão estadual, com repasses ocorrendo conforme o previsto. A diferença na execução financeira se deve à oscilação da produção dos prestadores, já que os pagamentos variam conforme essa produção.

Outras informações de situação: 2º bimestre
A ação 4137 - Programação, Contratação e Processamento de Serviços de Saúde tem como objetivo viabilizar recursos que permitam que as áreas da Superintendência de Contratação e Processamento de Serviços de Saúde realizem a Regulação de Atenção do SUS/MG. Portanto, as metas físicas e financeiras devem refletir que os prestadores da gestão estadual tenham seus instrumentos de formalização de repasse de recursos devidamente vigentes e efetivamente pagos. Dessa forma, o resultado esperado com o alcance das metas é o pagamento regular dos prestadores de saúde de média e alta complexidade com previsão contratual ao longo do exercício de 2025. Os contratos vigentes são relacionados a serviços de saúde prestados em no âmbito do SUS e que estão sob gestão do estado. Qualquer alteração orçamentária deve-se a necessidade de execução de recursos previstos nos termos contratuais. Os dados para execução de recursos são estimados por se tratar de pagamento de produção ambulatorial e hospitalar pelos prestadores. Por fim, os dados não são regionalizados, pois tem abrangência estadual.

Programa: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0063)**

Ação: VACINA MAIS MINAS (1021)
Produto: **MUNICÍPIOS MONITORADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	105.448.671,00	105.448.671,00	105.278.199,47	362,54	170.471,53	99,84	0,00
3.92.1	0,00	9.410.000,00	9.409.725,12	9.409.725,12	274,88	100,00	100,00
4.10.1	0,00	1.116.816,00	0,00	0,00	1.116.816,00	0,00	0,00
TOTAL	105.448.671,00	115.975.487,00	114.687.924,59	9.410.087,66	1.287.562,41	98,89	8,11

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		18,29		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	105.448.671,00	115.975.487,00	51.442.669,54	9.410.087,66	8,92	8,11	18,29

Justificativa de desempenho Jan-Abr
O valor de 41mi se refere à parcela fixa da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 9.990, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2025 (financiamento do Programa Mineiro de Imunizações). A liquidação e pagamento não ocorreram no mês de março, uma vez que houve necessidade de revisar o cronograma de execução, além de que nem todos os municípios conseguiram aderir à Resolução a tempo. Atualmente, a parcela fixa está prevista para ser executada em junho. Os 9 mi, referentes ao 2º Termo de Ajuste com a OPAS, estava programado para fevereiro, mas, em decorrência de trâmites internos, o repasse foi realizado na 2a quinzena de abril.

Outras informações de situação: 2º bimestre
Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 5.179, de 16 de abril de 2025, que aprova o resgate dos não vacinados contra o HPV, de 15 a 19 anos de idade, no âmbito do Estado de Minas Gerais. Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 5.180, de 16 de abril de 2025, que aprova a realização da Campanha de Vacinação nas Escolas, no âmbito do Estado de Minas Gerais. Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 5.185, de 25 de abril de 2025, que aprova a ampliação da Estratégia de Vacinação contra a Influenza 2025, no âmbito do Estado de Minas Gerais. Realização da Oficina "Expedição Sul de Minas - Oficina Integrada Prevenção e Controle da Febre Amarela" com municípios da URS Pouso Alegre, no Auditório SRS Pouso Alegre, e com 26 municípios da Unidade Regional de Saúde de Varginha. Reunião presencial com a participação da SVE, da CEPI/SES/MG e do OPESV/EEUFMG, na EEUFMG, para tratar da terceira fase de expansão do projeto "Aumento de coberturas vacinais nos ciclos de vida em MG": formação das equipes de viagens, formação de comissões para estabelecer os métodos a serem usados em cada etapa do projeto; definição de cronograma e outros. WEBNÁRIO - Treinamento sobre Intensificação das Ações de Vacinação contra Febre Amarela (MRC e Varredura), Minas Gerais, 2024/2025. Reunião on-line de alinhamento com as Unidades Regionais de Saúde da Estratégia de Vacinação contra a Influenza, Vacinação nas Escolas e Vacina Tetraviral. Treinamento Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização - ESAVI com os municípios da área de abrangência da Unidade Regional de Saúde de Divinópolis.

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (4143)
Produto: **REQUERENTE COM INDENIZAÇÃO AOS FILHOS SEGREGADOS DE PAIS COM HANSENÍASE PAGA** Unid. de Medida: **PESSOA REQUERENTE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	80.603.561,00	80.153.561,00	2.381.030,85	795.511,68	77.772.530,15	2,97	0,99
3.60.1	21.192.574,00	21.192.574,00	2.240.000,00	2.240.000,00	18.952.574,00	10,57	10,57
3.92.1	43.087.095,00	72.773.742,84	2.611.233,30	384.417,85	70.162.509,54	3,59	0,53
4.10.8	0,00	1.079.257,00	860.000,00	0,00	219.257,00	79,68	0,00
4.93.1	0,00	5.700.000,00	0,00	0,00	5.700.000,00	0,00	0,00

TOTAL	144.883.230,00	180.899.134,84	8.092.264,15	3.419.929,53	172.806.870,69	4,47	1,89
-------	----------------	----------------	--------------	--------------	----------------	------	------

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
56,00		13,99		4,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	550	462	200	112	20,36	24,24	56,00
Financeiro	144.883.230,00	180.899.134,84	19.536.632,81	2.733.453,07	1,89	1,51	13,99

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Nº de Indenizações abaixo: i) Realização de reunião em fevereiro, quando foi analisado nº menor de processos, impactando no quantitativo de pagamentos no bimestre; ii) Após o deferimento das indenizações os requerentes podem demorar a enviar os dados/documentos necessários para a efetivação do pagamento; iii) É comum que os dados bancários informados apresentem erros. A execução financeira abaixo se deve à i) não execução do recurso planejado para a Política do SVO. Essa política ainda será executada, prevista para o mês de Junho; ii) Não execução das compras de medidores de hemoglobina/hematócrito

Outras informações de situação: 2º bimestre

No segundo bimestre foram liquidados R\$ 786.173,50, dos quais R\$ 308.000,00 foram voltados ao pagamento das Indenizações aos filhos segregados de pais com Hanseníase. Outros valores, como os R\$ 179.340,69 de despesas administrativas referem-se aos pagamentos de diárias, passagens, deslocamento com transporte urbano e manutenção de veículos para atender às viagens e demais deslocamentos realizadas pela SUBVS. Foram liquidados também R\$ 44.450,00 para a realização eventos institucionais de Vigilância em Saúde. Por fim, houve a liquidação de R\$ 14.058,85 relativos ao TDCO com a FUNED para despesas gerais do LACEN. Os ratórios de contratos da SES, por sua vez, são responsáveis por R\$ 240.323,96 nos meses de março e abril. Paralelamente, neste bimestre, ocorreram atividades que não demandaram alocação direta de recursos orçamentários, tais como: Publicação de documentos e diretrizes técnicas: - Publicação do Manual para o diagnóstico dos vírus respiratórios - covid-19, influenza e outros vírus de importância em Saúde Pública - A 1ª edição do manual reúne informações, diretrizes e fluxos estabelecidos para a vigilância laboratorial de patógenos relevantes para a saúde pública, no contexto das infecções respiratórias virais. Além disso, apresenta orientações para o monitoramento, a prevenção, o controle e a resposta a situações de emergência em saúde no estado de Minas Gerais. - Publicação da Nota técnica nº 2/SES/SUBVS-CELP/2025: Atualização das recomendações de coleta de amostras para vigilância laboratorial das arboviroses: dengue, chikungunya, Zika, febre amarela e Oropouche na Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública de Minas Gerais (RELSP-MG). - Desenvolvimento da minuta do Acordo de Cooperação Técnica entre SES-MG e Fiocruz Minas para realização da Formação Técnica Continuada em Controle de Vetores. - Elaboração do Projeto de Carta Acordo para desenvolvimento da Capacitação de Toxicologia aplicada a metais pesados juntamente ao Instituto Rene Rachou - Fiocruz Minas. - Aprovação das versões finais dos Termos Aditivos ao Termo de Compromisso e Contrato de Prestação de Serviços Biofábrica Wolbachia, com submissão à AGE em 25 de abril. - Construção da minuta de Resolução para continuidade do Programa VigiMinas - Programa de fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde, instituído pela RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.734, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021. - Elaboração da "CHECKLIST PLANO DE TRABALHO ESTRATÉGICO PARA O SOBREVIVO DOS DRONES E ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES EM CAMPO", "FAQ PERGUNTAS FREQUENTES" e "Canal de Comunicação" no âmbito da Política VigiDrones. Execução do Webinar "Uso Estratégico de Drones no Controle das Arboviroses" no âmbito da Política VigiDrones. Treinamentos e capacitações: - Treinamento presencial de vigilância integrada da febre amarela, nos municípios de Alfenas, Varginha, São Lourenço, Itajubá e Pouso Alegre; - Capacitação da Central de Distribuição de amostras da Regional de Saúde de Coronel Fabriciano para implantação da Rede Logística para a vigilância laboratorial, via Consórcios Públicos de Saúde, nos termos da Resolução SES/MG Nº 9.032 de 26 de setembro de 2023; - Capacitação do Centro Colaborador da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina para o diagnóstico da doença de Chagas, em parceria com a Funed. - Treinamento em parceria com a Fiocruz Minas, para identificação taxonômica fletotomíneos dos Centros Colaboradores da Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Juiz de Fora e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, campus Teófilo Otoni; - Acompanhamento da Operação Assistida no imóvel da Biofábrica Wolbachia no período de 08 a 29 de abril. Início de atividades Centros Colaboradores: - Início do recebimento das amostras dos municípios das Regionais de Saúde de Leopoldina e Ubá para análise da Qualidade da Água para Consumo Humano pelo Centro Colaborador da Universidade Federal de Juiz de Fora; - Início do recebimento das amostras da Rede HIV e Hepatites virais pelo Centro Colaborador da Universidade Federal de Juiz de Fora para os municípios das Regionais de Saúde de São João del Rei, Leopoldina, Juiz de Fora, Ubá, Alfenas, Pouso Alegre. A execução financeira abaixo do planejado se deve, majoritariamente, à i) não execução do recurso planejado para o pagamento da Política do Serviço de Verificação de Óbitos. Essa política ainda será executada, no entanto, está englobada no escopo do VigiMinas, que teM SEUS pagamentos previstos para o mês de Junho; ii) Não execução das compras de medidores portáteis de hemoglobina/hematócrito, por empecilhos no processo de compras, que já estão sendo sanados. O número de Indenizações pagas também ficou abaixo do planejado em detrimento dos seguintes fatores: - O deferimento ou não das indenizações depende das decisões tomadas pela Comissão de Avaliação em reunião. No mês de fevereiro, foi realizada uma reunião extraordinária, na qual foi analisado um quantitativo menor de processos, tendo sido deferidos 26 requerimentos. Esse fator impactou no quantitativo menor de pagamentos realizados nos meses de março e abril. Na reunião ordinária do mês de abril, foram aprovados 41 requerimentos, contudo, por ter ocorrido no final do mês, essa aprovação não influenciou nos pagamentos de abril; - Mesmo após o deferimento das indenizações, os requerentes podem demorar a enviar os dados e documentos necessários para a efetivação do pagamento. A agilidade no envio dessas informações depende exclusivamente de cada requerente; - É comum ainda, que os dados bancários informados pelos requerentes apresentem erros, mesmo após as devidas orientações, ou que o pagamento seja recusado pelo banco devido a irregularidades na conta indicada, o que impacta diretamente no quantitativo de indenizações pagas.

Ação: VIGILÂNCIA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS (4144)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.890.000,00	1.890.000,00	630.875,20	0,00	1.259.124,80	33,38	0,00
3.92.1	2.720.084,00	26.820.084,00	13.114.886,96	10.981.893,60	13.705.197,04	48,90	40,95
TOTAL	4.610.084,00	28.710.084,00	13.745.762,16	10.981.893,60	14.964.321,84	47,88	38,25

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		606,52		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - %	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - %
------------------------------------	---	---------------------------	--------------------------	---	---	---

	(B)		(D/B)		(D/C)	
Físico	853	853	0	0	0,00	0,00
Financeiro	4.610.084,00	28.710.084,00	1.719.205,67	10.427.399,05	226,19	36,32
						606,52

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho orçamentário foi impactado devido à realização de um Encontro Estadual sobre enfrentamento ao HIV e demais IST com participação de todas as Unidades Regionais de Saúde. Adicionalmente, foi realizada a transferência de recursos para a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), no âmbito do 5º Termo de Ajuste ao TC 115, com o objetivo de apoiar as ações voltadas ao enfrentamento das doenças negligenciadas (Sífilis; Tuberculose; e, Hanseníase).

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4144 tem como finalidade organizar estratégias de intervenção e contenção sobre danos, riscos e fatores determinantes das condições de saúde crônicas, agravos e doenças não transmissíveis, assim como a execução de ações de prevenção e controle. Para o 1º bimestre de 2025 não estava previsto recurso orçamentário para as ações de IST/Aids e hepatites Virais e a apuração da meta física está prevista para o mês de julho de 2025. Durante o período, destacam-se as entregas, no contexto de IST, Aids e Hepatites Virais, referentes à participação em eventos do Ministério da Saúde, a elaboração de documentos sobre o cenário epidemiológico da hepatite A no Estado e o desenvolvimento do projeto Amplia PrEP para expansão da Profilaxia Pré-Exposição em Minas Gerais. Em relação à Tuberculose, foram preparadas ações para a campanha de sensibilização em mídias digitais e organizou-se o VII Workshop para o Controle da TB. Também foi realizado planejamento de 2025, voltado também para a vigilância de óbitos relacionados à tuberculose. Sobre Hanseníase, a SES-MG promoveu ações, como o webinar sobre inovações no cuidado e reabilitação e participou de eventos em Brasília sobre tecnologias na área. No campo da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, houve participação em seminários e oficinas sobre vigilância e prevenção, além de reuniões e capacitações sobre a temática, também junto ao nível regional. Dentre as entregas realizadas no 2º bimestre, as principais dizem respeito à: Participação no Programa Saúde na Escola e em eventos sobre a temática do câncer, tuberculose, Hanseníase, IST/AIDS e Hepatites Virais, além de temas de violência sexual e da Campanha Maio Amarelo; Análise do indicador de violência no Programa Valora Minas; Demandas com Ministério Público para elaboração do protocolo interinstitucional para a investigação de violência sexual; Capacitações com as Unidades Regionais de Saúde; Construção do Pannel de indicadores do monitoramento do sistema de tratamentos preventivos de tuberculose (IL-TB); Expansão do exame de diagnóstico de tuberculose LF-LAM; O desenvolvimento do projeto para ampliação da Profilaxia Pré-Exposição em Minas Gerais - Amplia PrEP; Treinamento sobre o Sistema de Monitoramento Clínico de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) para municípios.

Ação: VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E IMUNIZAÇÃO (4145)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	90.722.392,00	90.722.392,00	17.493.792,43	12.648.711,61	73.228.599,57	19,28	13,94
3.92.1	682.000,00	8.354.637,48	4.513.972,84	3.788.293,89	3.840.664,64	54,03	45,34
4.10.1	600.000,00	3.317.990,00	0,00	0,00	3.317.990,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	2.174.392,00	2.174.392,00	0,00	0,00	100,00	0,00
TOTAL	92.004.392,00	104.569.411,48	24.182.157,27	16.437.005,50	80.387.254,21	23,13	15,72

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		304,53		0,33	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	853	853	853	853	100,00	100,00	100,00
Financeiro	92.004.392,00	104.569.411,48	2.473.941,36	7.533.796,56	8,19	7,20	304,53

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Relativo ao desempenho orçamentário, considerando o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas, especialmente da dengue, foi publicada a Resolução SES/MG nº 1015 de 14 de março de 2025, antecipando o pagamento da 3ª parcela para os municípios das macrorregiões Triângulo Sul e Norte para enfrentamento do surto de dengue. Tais medidas impactaram no desempenho orçamentário da ação. Adicionalmente, foi realizada a transferência de recursos para a Organização Panamericana de Saúde relacionado ao TC OPAS -SO TERMO DE AJUSTE AO TC 115, que apoiará as ações relacionadas às doenças negligenciadas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4145 tem como finalidade promover estratégias de intervenção e contenção sobre danos, riscos e fatores determinantes de doenças transmissíveis, doenças imunopreveníveis e agravos de interesse epidemiológico, assim como a execução de ações de monitoramento, avaliação, prevenção, controle e/ou eliminação e de respostas às emergências em Saúde Pública. Durante o 1º bimestre de 2025, foi instalada a Sala de monitoramento das arboviroses, com a realização de reuniões semanais, bem como foram iniciadas as oficinas regionais da Força Estadual do SUS, com a temática de arboviroses. No mês de fevereiro foi realizado o dia D de arboviroses, com adesão de 94% dos municípios mineiros. Adicionalmente, foi realizado o monitoramento dos casos humanos e epizootias por Febre Amarela, com realização de reuniões com as URS da área afetada e ampliada. Destaca-se ainda a realização de inquérito entomológico para vigilância de oropouche. Com relação à imunização, houve a publicação da Resolução SES/MG 9.990 de 06 de fevereiro de 2025, que define as regras de financiamento para o Programa Mineiro de Imunizações. No período foram realizados também eventos no âmbito de investigação de surtos, Imunobiológicos Especiais, sobre o Programa Estadual de Esquistossomose e ainda acerca de Indicadores da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal. Ainda, destaca-se o monitoramento e dispensação dos imunobiológicos para atendimento das atividades de vacinação em todo o estado, reforçando a promoção à saúde da população por meio da prevenção, vigilância e controle de doenças transmissíveis. Durante o 2º bimestre de 2025, e considerando o planejamento relacionado à realização de atividade de Vigilância de: I. Doenças Agudas de Transmissão Hídrica e Alimentar, de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis; II. Zoonoses, Arboviroses e Outras Doenças Transmitidas por Vetores; e III. Acidentes por Animais Peçonhentos e Venenosos, destacam-se: Sala de monitoramento das arboviroses e das síndromes respiratórias agudas graves (SRAG), considerando o potencial risco de emergência em saúde pública; Oficinas nas Unidades Regionais de Saúde (URS) da Força Estadual do SUS, com a temática de arboviroses; Antecipação da 3ª parcela de incentivo financeiro, para os municípios das macro Triângulo do Sul e Triângulo do Norte, devido a ocorrência de surto de dengue; Monitoramento dos casos humanos e epizootias por Febre Amarela, com realização do treinamento integrado na região e ampliada nas Unidades Regionais de Saúde afetadas; Estratégia Nacional de Vacinação contra Influenza, com distribuição de vacinas e insumos; No âmbito da SRAG, houve realização de webinários denominados "Conexão Viral" para abordagem de temas de interesse aos profissionais de saúde; Organização acerca do Termo de Ajuste com a OPAS para realização de atividades relacionadas às doenças negligenciadas, em especial as zoonoses; Organização de simulado relacionado às doenças exantemáticas, em parceria com o Ministério da Saúde. Essas ações refletem o compromisso da SES-MG em promover a saúde da população por meio da prevenção, vigilância e controle de doenças transmissíveis.

Ação: VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR (4146)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO COM REPASSE FINANCEIRO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.819.790,00	7.819.790,00	3.170.365,10	839.063,93	4.649.424,90	40,54	10,73
3.92.1	0,00	10.245.000,00	7.021.129,87	6.721.129,87	3.223.870,13	68,53	65,60
4.10.1	369.000,00	369.000,00	0,00	0,00	369.000,00	0,00	0,00
TOTAL	8.188.790,00	18.433.790,00	10.191.494,97	7.560.193,80	8.242.295,03	55,29	41,01

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		218,92		0,00	

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	373	0	373	0	0,00	-	0,00
Financeiro	8.188.790,00	18.433.790,00	3.423.382,79	7.494.400,95	91,52	40,66	218,92

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Do ponto de vista da meta física houve replanejamento do pagamento aos municípios beneficiários, que receberão seus recursos em agosto, conforme reprogramação do 1º bimestre. Do ponto de vista do desempenho orçamentário, justifica-se um gasto maior que o planejado para o mês devido ao pagamento do Termo de Ajuste nº6 ao Termo de Compromisso nº115, firmado em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde para o fortalecimento da vigilância em Saúde Ambiental no estado.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Atendimento a demandas do Ministério Público e Ministério Público do Trabalho; monitoramento da Resolução SES/MG nº 9.528/24 e nº 8.383/22; organização de Webinários (escassez hídrica, resoluções SES/MG, acidentes com trabalhadores de plataformas digitais, trabalho infantil); organização de eventos (seminários macrorregionais, reunião técnica anual da Saúde do Trabalhador, simulado de rompimento de barragens, oficina de avaliação estratégica de risco); curso de inspeção em formas de abastecimento para municípios atingidos pelo rompimento de barragens, monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água para consumo humano; distribuição de hipoclorito de sódio; atendimento a demandas relacionadas aos Estudos de Avaliação de Risco a Saúde Humana e PMQACH-Brumadinho; demandas relacionadas a repactuação do Acordo de Mariana, revisão do Programa Vigiminas, apoio a organização da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ação: VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4147)

Produto: **INSPEÇÃO SANITÁRIA REALIZADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	18.742.781,00	17.280.250,00	1.795.636,25	521.411,78	15.484.613,75	10,39	3,02
3.92.1	9.356.912,00	46.379.764,16	33.170.344,41	8.196.424,30	13.209.419,75	71,52	17,67
4.10.1	16.462.300,00	16.462.300,00	1.397.971,88	197.725,88	15.064.328,12	8,49	1,20
TOTAL	44.561.993,00	80.122.314,16	36.363.952,54	8.915.561,96	43.758.361,62	45,39	11,13

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		35,65		-	

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	2.212	2.212	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	44.561.993,00	80.122.314,16	3.530.919,91	1.258.790,30	2,82	1,57	35,65

Justificativa de desempenho Jan-Abr

No 2º bimestre, o desempenho orçamentário se apresentou abaixo do programado principalmente em função de atrasos nos pagamentos do Programa VISA CIS e nos pagamentos da fornecedora de tecnologia PRODEMGE. Esses atrasos foram devidos aos próprios prestadores de serviço, que não apresentaram todos os requisitos para a conclusão dos pagamentos. Todas as medidas para regularização da situação já foram adotadas e estão em andamento para execução financeira regular.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O objetivo da ação 4147 é planejar, fomentar e implementar ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e do interesse da saúde. Para isso, a ação contempla atividades de fiscalização sanitária envolvendo avaliação de projetos arquitetônicos e o licenciamento sanitário, o monitoramento da qualidade de produtos, serviços e ambientes sujeitos ao controle sanitário; monitoramento de eventos adversos na assistência à saúde; o desenvolvimento e manutenção de sistema de informação para gerenciamento do risco sanitário; o atendimento às denúncias; a implementação de ações de conscientização sanitária e capacitação técnica nos territórios; o enfrentamento às emergências em saúde pública, incluindo a investigação de surtos; e apoio às ações descentralizadas aos municípios. No 1º bimestre, não houve monitoramento da meta física, uma vez que ela acontece semestralmente. Ademais, uma vez que a meta física é a realização de inspeções sanitárias, e, considerando que a abertura do orçamento demorou mais nesse ano de 2025 , esse primeiro bimestre registrou pouca execução física e orçamentária. É importante registrar também

que a ação foi suplementada com cerca 35 milhões de recurso federal que custeará ações do programa VISA CIS. No 2º bimestre, houve grande avanço no Programa VISA CIS, por meio da contratação das equipes de vigilância sanitária pelos consórcios públicos de saúde. A empresa desenvolvedora do sistema de vigilância sanitária entregou novo módulo (em exigência) em ambiente de teste que promete dar mais transparência ao processo de licenciamento sanitário. Além da execução das ações de rotina realizadas pelo setor, como inspeções sanitárias e eventos de capacitação e treinamento de servidores estaduais e municipais.

Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0064)**Ação: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4148)**Produto: **PACIENTE ATENDIDO** Unid. de Medida: **PACIENTE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	302.976.555,00	298.964.355,00	238.453.169,36	38.272.167,88	60.511.185,64	79,76	12,80
3.92.1	77.372.652,00	120.813.930,87	66.088.196,80	10.874.088,93	54.725.734,07	54,70	9,00
TOTAL	380.349.207,00	419.778.285,87	304.541.366,16	49.146.256,81	115.236.919,71	72,55	11,71

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
99,69		53,30		1,87	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	274.703	258.797	259.592	258.797	94,21	100,00	99,69
Financeiro	380.349.207,00	419.778.285,87	44.573.864,05	23.757.770,78	6,25	5,66	53,30

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o presente bimestre estava prevista a execução de R\$43.599.949,01, sendo liquidados R\$23.462.889,14. O atraso decorre da demora dos fornecedores na entrega das Autorizações de Fornecimento (AF) e do tempo entre o recebimento e a liquidação. Foram emitidas AF totalizando R\$51.353.770,00. Destas, R\$25.032.312,77 foram entregues e R\$8.209.702,91 liquidados no segundo semestre. O atraso não impactará significativamente a execução da ação, pois há previsão de entrega e liquidação das notas fiscais nos próximos meses, garantindo a continuidade do cronograma.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A finalidade desta ação é garantir o acesso e o uso racional de medicamentos essenciais à população de forma integrada com as demais ações de saúde, de acordo com os princípios do SUS e as necessidades da população. A meta física programada para a ação corresponde ao número de pacientes ativos que recebem medicamentos padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. No que tange à execução financeira, no 2º bimestre, foram realizadas a aquisição de medicamentos especializados e produtos alimentícios e empenhado o repasse da contrapartida estadual destinada ao financiamento de medicamentos básicos e elenco complementar, para o ano. Não houve liquidação do valor total programado, tendo em vista atrasos de entregas de Autorizações de Fornecimento, por parte dos fornecedores contratados.

Ação: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4149)Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	118.691.112,00	118.381.112,00	101.179.571,84	11.396.963,55	17.201.540,16	85,47	9,63
4.10.1	3.016.680,00	3.016.680,00	921.246,24	474.280,00	2.095.433,76	30,54	15,72
TOTAL	121.707.792,00	121.397.792,00	102.100.818,08	11.871.243,55	19.296.973,92	84,10	9,78

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
77,40		34,92		2,22	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	728	507	655	507	69,64	100,00	77,40
Financeiro	121.707.792,00	121.397.792,00	31.440.801,08	10.979.829,14	9,02	9,04	34,92

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A discrepância entre as metas físicas e orçamentárias ocorre apesar do monitoramento das políticas ter sido realizado dentro dos prazos estabelecidos pelas normativas vigentes. Essa diferença se deve, principalmente, a dois fatores: i) O não atingimento, por parte dos municípios, das metas e indicadores exigidos para repasse integral dos recursos; ii) A não execução de despesas administrativas previstas, as quais, por sua natureza, são variáveis e muitas vezes imprevisíveis. De tal forma, há uma

menor utilização dos recursos orçamentários disponíveis.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4149 tem a finalidade de fomentar e desenvolver a assistência farmacêutica do SUS/MG, por meio de ações nos eixos estrutura, promoção do acesso, uso racional dos medicamentos e qualificação dos serviços. As metas estabelecidas para o ano são as seguintes: 728 municípios beneficiados, perfazendo uma meta orçamentária de R\$121.397.792,00. Entre março e abril de 2025, mais 7 municípios iniciaram a execução da PDCEAF, totalizando 507 municípios e 514 estabelecimentos de saúde. No primeiro bimestre do ano corrente também foi publicada a resolução de dotação orçamentária relativa a 2025 para a PDCEAF - Resolução SES/MG 9969, de 29 de janeiro de 2025 no valor de R\$ 37.000.000 milhões e a publicação da RESOLUÇÃO SES Nº 9993/2025, em 14 de Fevereiro de 2025, com o valor de R\$59.837.584,53 para a Política Estadual de Assistência Farmacêutica Ambulatorial no âmbito das Redes de Atenção à Saúde – Farmácia de Minas. Até o segundo bimestre, foram recebidos e analisados cerca de 1096 processos de 767 municípios com relação à renovação de termos de supervisão técnica da Farmácia de Minas, viabilizando o repasse de novos recursos para custeio da assistência farmacêutica. O pagamento da parcela referente ao primeiro quadrimestre e divulgação do resultado dos indicadores acontecerá na última semana de Março. Em relação à PDCEAF foi feito o cálculo dos indicadores do primeiro quadrimestre de 2025 e a divulgação dos resultados para validação dos beneficiários da política. o pagamento foi solicitado em março de 2025, conforme cronograma da Resolução 9063/2023.

Programa: PRIMEIRA INFÂNCIA MINAS (0068)							
Ação: FILHOS DE MINAS (4490)							
Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO							
SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	0,00	12.558.240,00	12.558.240,00	12.426.696,00	0,00	100,00	98,95
4.71.1	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000.000,00	12.558.240,00	12.558.240,00	12.426.696,00	0,00	100,00	98,95
Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI							
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)		FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)		FAROL
0,35			1.242,67		0,00		
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)	
Físico	847	3	847	3	0,35	100,00	0,35
Financeiro	1.000.000,00	12.558.240,00	1.000.000,00	12.426.696,00	1.242,67	98,95	1.242,67

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Para o presente bimestre, estava previsto o repasse de recursos do projeto Filhos de Minas, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 5.098/2025. Não houve liquidação no período devido a atrasos na adesão dos municípios à Ata de Registro de Preços do Pregão nº 1321603 226/2024 e ao envio dos dados assistenciais à plataforma de monitoramento. O atraso não impactará a execução dos produtos, pois as liquidações ocorrerão no mês seguinte.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 4490 tem por objetivo melhorar os indicadores relacionados ao nascer em Minas Gerais, com a ampliação do número de consultas de pré-natal no estado. Pretende-se, com isso, fortalecer a continuidade do cuidado da criança e da família no serviço territorial, por meio da vinculação da pessoa gestante e sua rede de apoio à Atenção Primária à Saúde (APS). Para isso, a implementação se dará por meio de ações de qualificação dos profissionais, apoio institucional aos municípios e entrega de kits de enxoval às gestantes que tenham realizado, no mínimo, cinco consultas de pré-natal até a 28ª semana de gestação ou sete consultas em qualquer período da gestação. A fim de atingir o objetivo preconizado, foram planejadas as ações abaixo, para as quais tivemos os encaminhamentos a seguir: 1) Apoiar financeiramente a aquisição de kits de enxoval para gestantes em situação de vulnerabilidade social No primeiro bimestre, foi publicada a Resolução CIB-SUS/MG nº 5.098, de 06 de fevereiro de 2025, que aprovou as regras de financiamento do projeto de caráter transitório Filhos de Minas e previu o repasse de R\$ 12.558.240,00, possibilitando a aquisição de 38.760 kits de enxoval pelos municípios. 2) Elaborar Ata de Registro de Preços para aquisição dos kits de enxoval pelos municípios No segundo bimestre, foi publicada a Ata de Registro de Preços nº 65/2025 e aberta a fase de adesão pelos municípios interessados. 3) Desenvolver ações de apoio institucional aos municípios, por meio das Regionais de Saúde, no processo de implantação da ação e no acompanhamento dos dados de pré-natal No segundo bimestre, foi publicada a Nota Técnica nº 10/SES/SUBRAS-SAPS-DGIC-CCV/2025 e realizada reunião de alinhamento com as referências técnicas das Unidades Regionais de Saúde. A pauta da ação também foi apresentada aos dirigentes regionais de saúde como estratégia de apoio institucional. Para além das atividades planejadas, também foi possível entregar: - Plataforma de monitoramento para acompanhamento dos dados assistenciais de pré-natal e vacinação das pessoas gestantes.

Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0166)							
Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS-ESP (2110)							
Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE							
SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	24.910.765,00	24.910.765,00	5.875.228,04	5.875.228,04	19.035.536,96	23,59	23,59
TOTAL	24.910.765,00	24.910.765,00	5.875.228,04	5.875.228,04	19.035.536,96	23,59	23,59
Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI							
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL		
100,00		221,28		0,45			

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr - % Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	24.910.765,00	24.910.765,00	2.655.118,37	5.875.228,04	23,59	23,59	221,28

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais- ESP-MG.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais- ESP-MG.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS-FHEMIG (2111)

Produto: **ENTIDADE BENEFICIADA** Unid. de Medida: **ENTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.147.817.226,00	2.147.817.226,00	612.404.553,62	612.404.553,62	1.535.412.672,38	28,51	28,51
TOTAL	2.147.817.226,00	2.147.817.226,00	612.404.553,62	612.404.553,62	1.535.412.672,38	28,51	28,51

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		265,94		0,38	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	2.147.817.226,00	2.147.817.226,00	230.280.366,66	612.404.553,62	28,51	28,51	265,94

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais- Fhemig.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais- Fhemig.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP (2112)

Produto: **ENTIDADE BENEFICIADA** Unid. de Medida: **ENTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	192.680.044,00	192.680.044,00	44.908.805,23	44.908.805,23	147.771.238,77	23,31	23,31
TOTAL	192.680.044,00	192.680.044,00	44.908.805,23	44.908.805,23	147.771.238,77	23,31	23,31

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		321,34		0,31	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG -	Meta reprogramada -	Programado	Realizado	Realizado Jan/Abr / meta	Realizado Jan/Abr / meta	Realizado Jan/Abr /
-------------	------------------------	------------	-----------	-----------------------------	-----------------------------	------------------------

	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Jan/Abr (C)	Jan/Abr (D)	PPAG - % (D/A)	reprogramada - % (D/B)	Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	192.680.044,00	192.680.044,00	13.975.266,16	44.908.805,23	23,31	23,31	321,34

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (2115)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	633.000,00	633.000,00	528.093,06	528.093,06	104.906,94	83,43	83,43
TOTAL	633.000,00	633.000,00	528.093,06	528.093,06	104.906,94	83,43	83,43

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	633.000,00	633.000,00	0,00	528.093,06	83,43	83,43	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais (CBMMG).

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais (CBMMG).

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS- HEMOMINAS (2135)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	392.902.891,00	392.902.891,00	108.818.041,98	108.818.041,98	284.084.849,02	27,70	27,70
TOTAL	392.902.891,00	392.902.891,00	108.818.041,98	108.818.041,98	284.084.849,02	27,70	27,70

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		245,09		0,41	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
---------------------------------	--	------------------------	-----------------------	---	---	---

Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	392.902.891,00	392.902.891,00	44.398.601,64	108.818.041,98	27,70	27,70	245,09

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - Hemominas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - Hemominas.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS- FUNED (2136)

Produto: **ENTIDADE BENEFICIADA** Unid. de Medida: **ENTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	610.830.540,00	610.830.540,00	193.219.074,81	193.219.074,81	417.611.465,19	31,63	31,63
TOTAL	610.830.540,00	610.830.540,00	193.219.074,81	193.219.074,81	417.611.465,19	31,63	31,63

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		132,70		0,75	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Físico	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	610.830.540,00	610.830.540,00	145.606.884,92	193.219.074,81	31,63	31,63	132,70

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Ezequiel Dias (Funed).

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação tem por objetivo o cumprimento do estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS. A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Ezequiel Dias (Funed).

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (2137)

Produto: **ENTIDADE BENEFICIADA** Unid. de Medida: **ENTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Físico	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: **APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)**

Ação: RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087)

Produto: RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	0	1	0	0,00	-	0,00
Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A Ação 2087 tem como objetivo viabilizar o recebimento de emendas parlamentares pela SES. Após o recebimento, esses recursos são remanejados e executados em outras ações. Dessa forma, o desempenho físico e orçamentário da Ação 2087 se justifica pelo fato de que as execuções de emendas parlamentares ocorrem nas demais ações orçamentárias da SES e não diretamente nessa ação. Não sendo possível, portanto, aferir diretamente a execução sobre o tema analisando-se apenas tal ação orçamentária.

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	411.884.493,00	411.884.493,00	124.339.375,28	123.541.088,98	287.545.117,72	30,19	29,99
1.57.1	103.830,00	103.830,00	37.534,27	37.534,27	66.295,73	36,15	36,15
3.10.1	8.296.823,00	8.296.823,00	5.542.493,27	2.073.578,59	2.754.329,73	66,80	24,99
3.10.7	50.134.521,00	50.134.521,00	14.316.409,79	14.316.409,79	35.818.111,21	28,56	28,56
3.92.1	0,00	10.373.000,00	1.124.255,92	1.124.255,92	9.248.744,08	10,84	10,84
TOTAL	470.419.667,00	480.792.667,00	145.360.068,53	141.092.867,55	335.432.598,47	30,23	29,35

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
85,87		95,13		0,90	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	4.127	3.544	4.127	3.544	85,87	100,00	85,87
Financeiro	470.419.667,00	480.792.667,00	147.649.467,21	140.457.071,11	29,86	29,21	95,13

Outras informações de situação: 2º bimestre

A ação 2417 tem como finalidade viabilizar a remuneração de pessoal ativo do estado e pagamento dos respectivos encargos sociais, auxílios, gratificações e demais vantagens, conferindo condições adequadas ao cumprimento das atribuições institucionais. A meta física planejada para a ação é a manutenção do pagamento dos salários e encargos sociais de 4127 servidores, mensalmente, no qual será utilizada a meta financeira de R\$ 470.419.667,00. Por meio desta ação espera-se cumprir as políticas públicas dos órgãos e entidades do governo e assim melhorar a assistência à saúde dos usuários do SUS, em conformidade com a legislação, através da atuação de servidores qualificados na Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	------------------------	---------------	--------------	------------------------	--	--

3.10.1	97.496.687,00	97.350.387,00	61.569.288,55	22.010.887,91	35.781.098,45	63,25	22,61
3.10.8	11.958.369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.15.1	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00
3.57.1	29.197.167,00	29.197.167,00	8.120.326,97	8.120.326,97	21.076.840,03	27,81	27,81
3.60.1	1.395.061,00	1.395.061,00	0,00	0,00	1.395.061,00	0,00	0,00
4.10.1	2.932.448,00	12.014.428,00	0,00	0,00	12.014.428,00	0,00	0,00
4.10.8	38.060.511,00	82.822.175,00	78.261.116,00	35.646.156,00	4.561.059,00	94,49	43,04
TOTAL	186.040.243,00	227.779.218,00	147.950.731,52	65.777.370,88	79.828.486,48	64,95	28,88

Dados atualizados até 27/5/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		81,81		1,22	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	186.040.243,00	227.779.218,00	28.289.418,13	23.143.963,86	12,44	10,16	81,81

Outras informações de situação: 2º bimestre

Trata-se de assessoramento e gerenciamento de políticas públicas em geral, ou seja, execução de serviços de apoio, suporte técnico-administrativo e gestão que não podem ser alocados em ações finalísticas. Por tal motivo, a mensuração quantitativa é extremamente difícil de se realizar, tendo em vistas atividades rotineiras e volumosas, como apoio nas áreas de: logístico, gerenciamento patrimonial e contratos; administração contábil e financeira, entre outros. Pode-se afirmar pela correta execução do planejamento orçamentário, contudo, que estas tem sido realizadas conforme fluxo pretendido.